

A eficácia social das normas protetivas ao adolescente no Brasil e em Portugal

Renata Martins Nunes¹
Camilo de Lelis Colani Barbosa²

Segundo as normas brasileiras e portuguesas, alicerçadas no princípio da proteção integral, aos adolescentes que cometem ato infracional, são garantidos a preservação dos direitos fundamentais durante o processo e o cumprimento das medidas socioeducativas e tutelares. Este artigo possui o objetivo de analisar a eficácia, quanto aos fins pedagógicos e de reinserção social, das normas brasileiras e portuguesas, tendo por base os índices de medidas cumpridas e reincidência, dos jovens brasileiros e portugueses, à elas sujeitos. Para tanto, desenvolveu-se revisão de literatura e análise dos dados de órgãos oficiais dos governos brasileiro e português, quanto ao índice de atos infracionais e o grau de reincidência. O estudo permitiu destacar eventos sociais similares, quanto ao número de jovens que praticaram o ato infracional, assim como a complexidade e gravidade dos atos ilícitos. E ainda demonstrou que a reincidência dos jovens é diretamente proporcional à ausência de políticas públicas com a finalidade pedagógica e de reinserção social.

Palavras-chave: Direito comparado; Adolescente e Ato infracional.

¹ Graduanda do curso de Direito da Universidade Católica do Salvador; bolsista de iniciação científica CNPq;
² Professor Dr. do Programa em Família na Sociedade Contemporânea da UCSal, orientador.

A feminilidade na conjugalidade contemporânea: um estudo intergeracional

Marlene Pereira da Silva¹
Miriã Alves Ramos de Alcântara²

O estudo tem como objetivo discutir as transformações conjugais na perspectiva de mulheres de três gerações de uma mesma família com o intuito de analisar se as mudanças socioculturais repercutem no modo como concebem o casamento e os papéis exercidos pelos membros da família. Analisar concepções e práticas femininas acerca do casamento constitui uma demanda de natureza ética, social, política, econômica e cultural em vista da ruptura com o paradigma do poder centrado na figura masculina e suas consequências nas diversas esferas do convívio social. Por outro lado, propor uma análise intergeracional sobre a conjugalidade requer discutir os elementos da vida conjugal que dão fundamento a ação dos cônjuges. Foram entrevistadas três mulheres de diferentes gerações de uma mesma família (avó, mãe e filha) residentes em Salvador/Bahia, totalizando 21 mulheres de sete famílias. Elaborado especialmente para essa investigação, o instrumento de coleta de dados consistiu em um roteiro semi-estruturado de entrevista contendo questões sobre o papel de cada membro da família e casamento. Após obter aprovação do comitê de ética em pesquisa e de ter anuência das participantes, realizou-se a entrevista em local indicado de acordo com sua conveniência e avaliado pela entrevistadora com relação a garantia do sigilo necessário à condução da pesquisa. Da análise das entrevistas, conclui-se que a herança simbólica familiar que cada cônjuge traz tende a ser transmitida às novas gerações (filhos e netos), mantendo-se como um norteador estável da conduta frente ao casamento. Por outro lado, uma análise global de cada geração evidencia rupturas com modelos de referência para o exercício de papéis familiares. As mudanças que acontecem em cada geração são gradativas, e em alguns casos tendem a ocorrer no sentido das gerações mais novas para as mais velhas, uma vez que são portadoras de história e de representações peculiares ao mundo, principalmente no que tange a figura e papel da mulher no casamento.

Palavras-chave: Casamento; Intergeracionalidade; Papéis familiares.

¹ Graduanda em Serviço Social pela Universidade Católica do Salvador, bolsista da Fapesb. E-mail: manysilva2@hotmail.com

² Doutora e Mestre em Saúde Pública (UFBA). Psicóloga. Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Família na Sociedade Contemporânea da UCSal. Orientadora. E-mail: miria.alcantara@gmail.com

A função socioambiental do IPTU Ecológico de Salvador na perspectiva da extrafiscalidade tributária

Miriã Marques da S. Araújo¹
André Alves Portella²

A relação direta com o fenômeno da extrafiscalidade tributária se apresenta no IPTU Verde como mecanismo viabilizador de interesses socioambientais que ultrapassam a noção da arrecadação em função estritamente financeira. Passa-se a vislumbrar através do tributo, finalidades estratégicas na atuação do contribuinte do IPTU Ecológico com o intuito de preservação ambiental. A implantação do IPTU ecológico no Município de Salvador, frente à vigência da Lei Municipal 8.474/2013 vislumbra teleologicamente a efetivação da função socioambiental do tributo. A problemática se debruça em contextualizar os critérios de implementação do IPTU Ecológico Soteropolitano com a função socioambiental do tributo, através da extrafiscalidade tributária. Objetiva-se assim com o presente artigo traçar-se uma análise sobre os critérios planejados de implementação do incentivo fiscal no Município, sob a perspectiva da sua função socioambiental. O marco teórico se apresenta a partir da extrafiscalidade ambientalmente orientada. O método de abordagem, indutivo, através da pesquisa teórica e avaliação, procedimento de coleta, análise documental e pesquisa de campo.

Palavras-chave: IPTU Ecológico; Extrafiscalidade; Tributos Ecológicos

¹Bacharelada em Direito da Universidade Católica do Salvador - UCSAL. Bolsista PIBIC/FAPESB - Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia.

² Dr. em Direito Financeiro e Tributário pela Universidad Complutense de Madrid. Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica do Salvador - UCSAL. Advogado. Orientador.

A influência da ausência de paternidade na vida de adolescentes que cometeram ato infracional e a evolução da família brasileira

Fernanda Coelho Sousa¹
Camilo de Leis Colani Barbosa²

O presente estudo analisa a influência da paternidade na vida de adolescentes que cometem ato infracional e também de crianças possivelmente abandonadas. O objetivo desse projeto é refletir sobre o comportamento diferenciado de crianças e jovens que não possuem o registro do pai, discutindo a importância da presença masculina no período considerado fundamental na formação do caráter de um ser humano, concomitante a uma crítica a respeito do desenvolvimento das famílias na realidade brasileira. Para a realização desse estudo, foi feita uma revisão de literatura e uma pesquisa sobre a produção nacional no portal de periódicos do CAPES, observando e destacando aspectos importantes sobre a paternidade no Brasil. Os resultados evidenciam grande produção acadêmica a respeito da discussão sobre diferentes assuntos relacionados à paternidade, principalmente no que tange ao abandono e aos fatores psicológicos, entretanto, escassa produção acadêmica relacionando a diferenciação de comportamento com o abandono parental.

Palavras-chave: Ausência de paternidade; Adolescência; Ato infracional

¹ Graduanda do curso de Direito da UCSal, bolsista de iniciação científica pelo CNPq

² Professor Doutor do Programa em Família na Sociedade Contemporânea. Orientador.

A inserção dos Serviços e Institutos Públicos nas Áreas de Integração de Segurança Pública de Salvador

Wesner Souza Carvalho Filho¹
Marcia Esteves de Calazans²

O presente artigo compreende o projeto Instituições/Institutos do Direito nas AISP's Soteropolitanas, o qual estou desenvolvendo no bojo da pesquisa "Organização Social do Território: Homicídios de Jovens Negros em Salvador" coordenada pela Prof.^a Marcia Esteves de Calazans junto ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares sobre Violências, Democracia, Controle Social e Cidadania do PPG Políticas Sociais e Cidadania, buscando analisar, por vias de fontes secundárias, a inserção dos serviços públicos e dos institutos públicos nas Áreas de Integração de Segurança Pública 11³ e 16⁴ do Município de Salvador/Bahia, em virtude destas possuírem as maiores taxas de homicídios, fazendo um diálogo entre estes dados e a eficácia dos direitos fundamentais prestacionais, assegurados pela carta magna vigente.

Assim, buscou-se destacar as AISP's em função do ano 2011, visto que a designação utilizada pelo Secretaria de Segurança Pública da Bahia redistribuiu após determinado período. Sendo o levantamento de dados realizado em sítios eletrônicos oficiais do município e dos diversos órgãos que trabalham de maneira colaborativa com o governo Estadual/Federal. Além da fundamentação teórica apreendida da doutrina jurídica e de outros artigos científicos que fazem parte do estado da arte no que compreende direitos fundamentais prestacionais, justiça e territórios.

De acordo com os dados colhidos, verificou-se a insuficiência virtual ou formal, dos serviços públicos e de inserção dos institutos públicos nas AISP's selecionadas. Demonstrando assim que os direitos fundamentais, ora elencados na carta magna de 1988, esbarram na inexistência de normas que as veiculem tornando, assim, efetivas.

¹Discente da Graduação do Curso de Direito da Universidade Católica do Salvador. Bolsista PIBIC/ CNPq junto ao Núcleo Estudos e Pesquisas Interdisciplinares sobre Violências, Democracia, Controle Social e Cidadania do PPG Políticas Sociais e Cidadania

²Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009), com pós-doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2012), Mestre em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2003). Graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1992). Docente da Universidade Católica do Salvador no Programa de Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania. Coordenadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Violências, Democracia, Controle Social e Cidadania/CNPq.

³ **Tancredo Neves AISP 13** - Granjas Rurais, Presidente Vargas, Jardim Santo Inácio, Calabetão, Mata Escura, Sussuarana, Nova Sussuarana, Novo Horizonte, Barreiras, Arraial do Retiro, Beiru/Tancredo Neves, São Gonçalves, Engomadeira, Arenoso, Cabula VI, Cabula, Resgate, Saboeiro, Doron, Narandiba, Pernambuco, Saramandaia e CAB

⁴ **AISP 16Periperi** - Ilha de Maré, São Tomé, Paripe, Fazenda Coutos, Nova Constituinte, Periperi, Praia Grande, Rio Sena, Alta da Terezinha, Itacaranha, Plataforma, São João do Cabrito, Alto do Cabrito, Lobato, Santa Luzia e Boa Vista de São Caetano.

Portanto, alcançando o resultado de verificar formalmente sobre a eficácia das garantias estatais nestas regiões soteropolitanas, restando a verificação desta eficácia com base em fontes primárias, que está em processo de desenvolvimento em conjunto com outras medidas de correlação de pesquisa que detalharão sobre os mecanismos de eficácia dos direitos fundamentais/difusos destas regiões.

A manutenção do patriarcado na Legislação Penal brasileira

Carolina Barbosa de Lira¹
José Euclimar Xavier de Menezes²

Este projeto tem por objetivo analisar e discutir criticamente o lugar da mulher na Legislação Penal brasileira o período que se estende de 1940 até 2006. Tal análise tomou como ponto de partida o Código Penal brasileiro de 1940 verificando a influência do patriarcado nas instituições dos crimes sexuais em que somente a mulher figurava como sujeito passivo. Em seguida, procedeu a análise da Lei Maria da Penha, onde a mulher ainda ocupa o lugar da vítima, demonstrando a manutenção dos valores patriarcais no ordenamento jurídico.

A investigação envolveu fontes do Direito, sendo a legislação a principal delas, com a análise de dispositivos discursivos já revogados no Código Penal, assim como a legislação atual, a exemplo da Lei Maria da Penha. A literatura interdisciplinar também foi utilizada para demonstrar que o conceito de patriarcado continua inserida nas leis penais brasileiras.

Palavras-chave: Patriarcado; Legislação penal brasileira; Código penal de 1940; Lei Maria da Penha.

¹ Graduanda do Curso de Direito da Universidade Católica do Salvador, bolsista de iniciação científica pelo CNPq

² Professor Dr. do Programa em Família na Sociedade Contemporânea da UCSal, orientador.

A participação do pai negro: do pré-natal ao nascimento

Rosane Santiago Alves da Silva¹

Diana Almeida Santos²

Michel Perreault³

Este estudo tem como objetivo descrever e analisar, a partir de um apanhado histórico e social, os fatores que determinam a ausência do pai negro desde o pré-natal até o nascimento do filho, se for o caso, bem como compreender o impacto desta ausência no exercício da cidadania dos homens negros. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura através de consulta a artigos científicos selecionados através de busca na PUBMED, SCIELO, BDNF, LILACS, MEDLINE, entre 1991 e 2014. Os estudos encontrados apontaram principalmente, que não há pesquisas que delimitem a participação do pai negro no pré-natal. Este estudo evidenciou que a participação do pai [não considerando a etnia] no pré-natal está sendo cada vez mais incentivada, porém, os pais ainda carecem de informações e essa falta de referência e falta de recursos físicos e humanos dificulta a garantia de um atendimento de qualidade aos usuários, além de provocar insatisfação dos profissionais. A participação dos pais se mostrou atravessada por: dificuldades institucionais; motivações das mães e dos pais; representações sociais sobre parto e paternidade; e exclusão dos pais nos serviços de saúde reprodutiva e pediátrica. A presença dos pais não foi valorizada pela equipe nem como suporte à gestante nem como evento da paternidade. O estudo indica: a necessidade de incentivo à participação dos pais no pré-natal, parto, pós-parto e nas consultas pediátricas; a preparação das equipes para trabalho com as famílias; a ampliação da discussão social sobre paternidade e a formulação de políticas trabalhistas que garantam a presença dos pais nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Pré-Natal; Negro; Participação; Pai.

1 Autora, Graduanda em Enfermagem e Bolsista de Iniciação Científica (CNPQ). Universidade Católica do Salvador. Email: enfa.rosane@hotmail.com

2 Co-autora, Graduanda em Enfermagem e Bolsista de Iniciação Científica (FAPESB). Universidade Católica do Salvador. Email: diana.alsan@gmail.com

3 Orientador, Doutor em Sociologia da Saúde (Montreal, Canadá), Professor do Programa de Pós Graduação da Universidade Católica do Salvador. Email: michel.perreault@umontreal.ca

A Política Nacional de Habitação e os reflexos nos Municípios

Amanda Orrico Ferreira Souza¹

Nelson Baltrusis²

A criação da política nacional constituiu um significativo avanço em termos institucionais e legais do setor habitacional. A área de habitação de interesse social e o setor habitacional de mercado passaram a se articular com eixos importantes da política de desenvolvimento urbano no país. O objetivo desse trabalho é apresentar a institucionalização da política nacional de habitação e seus significativos reflexos nos Municípios, tais como o crescimento econômico da população; a inclusão social; a evolução dos Municípios após a institucionalização da política nacional. O Sistema Nacional de Habitação está subdividido em dois sistemas que operam com diferentes fontes de recursos, formas, condições de financiamento e, de forma complementar, estabelecem mecanismos para a provisão de moradias em todos os segmentos sociais: o Sistema Nacional de Habitação de Mercado (SNHM) e o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS). Dessa forma, é possível observar a evolução dos Municípios perante a introdução da Política Nacional de Habitação, cuja política visa maximizar as potencialidades dos entes federativos para enfrentar os grandes desafios do setor e, especialmente, para garantir o acesso à moradia digna à população de mais baixa renda.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Política Nacional de Habitação; Município.

¹ Universidade Católica do Salvador – PIBIC – CNPQ.

² Universidade Católica do Salvador – PIBIC – Desenvolvimento Municipal.

A Reconfiguração do Mercado de Trabalho na Região Metropolitana do Salvador – RMS

Nádia Rangel Cruz Andrade¹
Ângela Maria Carvalho Borges²

Este trabalho tem como objeto de estudo o núcleo estruturado do mercado de trabalho na Região Metropolitana do Salvador – RMS, a partir do ano 2000. Visa identificar as principais mudanças ocorridas neste núcleo para debater as questões relacionadas a trabalho e desigualdades.

Para tanto, foram utilizados métodos como a revisão da bibliografia relativa ao mercado de trabalho na RMS e a organização, classificação sistematização e análise de dados e indicadores sobre as transformações deste mercado a partir do ano 2000.

A revisão de literatura evidencia que o núcleo estruturado refere-se aos trabalhadores, ditos formais, composto por empregados com carteira assinada, funcionários públicos estatutários e militares e que tem acesso à proteção social (Borges, 2009).

A crise que se abateu sobre o mercado de trabalho nos anos 90 resultou do esgotamento do modelo de desenvolvimento vigente até e de transformações estruturais do capitalismo. Nesta década, foram implementadas mudanças na legislação trabalhista, contratos de trabalho flexíveis, revogação da política salarial, flexibilização da jornada de trabalho e redução do papel fiscalizador do estado, gerando desemprego massivo, retração do emprego formal e aumento da informalidade, além de uma desmobilização dos movimentos sindicais e despolitização do debate sobre os direitos dos trabalhadores (Borges, 2010; Druk, 2006).

Os impactos da reestruturação produtiva e da desregulamentação neoliberal foram devastadores para o mercado de trabalho brasileiro dos anos 90. “Foi possível perceber que a crise havia afetado, inclusive, os segmentos até então mais protegidos do mercado” (Borges, 2009, 619).

Neste período houve um expressivo aumento da heterogeneidade no mercado de trabalho, o desassalariamento acompanhado de queda absoluta e relativa do emprego com carteira assinada ou emprego protegido e o crescimento do emprego precário e do trabalho por conta própria.

Passada a fase aguda da crise, a economia brasileira voltou a crescer na segunda metade dos anos 2000.

Todos os indicadores analisados confirmam um aumento do emprego formal na RMS nos anos 2002 a 2012. Dados da PNAD-IBGE demonstram um crescimento total do número de ocupados de 1.363 para 1.804 mil, gerando 441 mil ocupados a mais. Essa expansão da ocupação veio acompanhada do aumento da proporção de empregados

¹Graduando em Serviço Social – Universidade Católica do Salvador. Bolsista de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB.

²Orientadora do Grupo de Pesquisa do Núcleo de Estudo do Trabalho–NET. Vínculo- PRONEX –UCSAL/UFBA.

com carteira assinada que passa de 57,9% para 64,5% dos ocupados, revertendo tendência dos anos 90.

No entanto, esta melhoria da formalidade vem acompanhada de uma grande precarização do trabalho, o que faz com que o emprego “formal” perca algumas das suas vantagens sobre o dito informal. Entre as formas de precarização, destacamos dois indicadores de qualidade do emprego: os níveis de remuneração e tempo de permanência na ocupação. Segundo a PNAD/IBGE, houve uma ampliação da proporção de empregados com carteira que ganham entre mais de 1/2 a 2 SM (de 57,2% para 71,5%) e queda na participação relativa dos que ganhavam mais de 2 SM, fazendo com que diminuísse a desigualdade entre os empregados do Núcleo do mercado de trabalho metropolitano.

A rotatividade no emprego com carteira assinada, que no Brasil é historicamente elevada, aumentou ainda mais: o percentual dos que têm até um ano no emprego formal passou de 37,9% empregados para 40,1% entre 2002 e 2012.

Concluimos, portanto, que o crescimento do emprego tem sido reforçado pelo aumento do emprego com carteira assinada, porém ocorre um processo de precarização com a concentração dos empregos na faixa de até dois salários mínimos e com o aumento da rotatividade. São formas de precarização que se somam a outras amplamente adotadas como a descaracterização do vínculo empregatício, a exemplo da prestação individual de serviços por trabalhadores que constituem pessoas jurídicas por solicitação do empregador.

Palavras-chave: Trabalho formal; Região Metropolitana de Salvador; precarização.

Adolescência e ato infracional: quais os fatores de prevenção disponíveis à família?

Jéssica Silva da Paixão¹
Camilo de Lelis Colani Barbosa²

A prática de atos infracionais na adolescência tem sido alvo de frequentes discussões em diferentes seguimentos da sociedade. Entendendo que a família é o núcleo primário de atenção ao indivíduo, e, acreditando que a visão preventiva deve ser alvo de maiores investimentos, o presente trabalho procurou identificar quais os recursos disponibilizados atualmente pelo Estado da Bahia e quais posturas familiares podem atuar na prevenção do conflito com a lei entre adolescentes. Utilizou-se para tanto uma abordagem de natureza quanti-qualitativa com revisão de literatura, levantamento legislativo e análise de dados disponibilizados pela Fundação da Criança e do Adolescente – FUNDAC e de outras bases governamentais. Nesse sentido, o estudo se justifica pela necessidade de se buscar métodos preventivos, principalmente de amparo a família, para que a aplicação de uma medida socioeducativa se torne exceção social.

Palavras-chave: Prevenção; Ato infracional; Família; Recursos Estatais.

¹ Graduanda do Curso de Direito da Universidade Católica do Salvador, bolsista de iniciação científica pela FAPESB.

² Professor Dr. do Programa em Família na Sociedade Contemporânea da UCSal, orientador

Análise Bacteriológica na Herpetofauna no Litoral Norte da Bahia

Jéssica Santos da Silva¹

Juan Carlos Rossi Alva²

Com o objetivo de correlacionar as bactérias encontradas na herpetofauna do Litoral Norte com os corpos d'água existentes no ecossistema, foi realizada uma análise da qualidade da água da Lagoa de Abaeté, em Salvador – Bahia, que apresenta um ambiente típico de restinga com suas lagoas de coloração escuras intercaladas por dunas de areia branca. As amostras de água foram coletadas na margem da Lagoa do Abaeté em pontos estratégicos com distância de 20m cada para análise e determinação de coliformes totais e termo tolerantes pela técnica manual dos tubos múltiplos, conforme protocolo universal. Os níveis de coliformes totais, termotolerantes e contagem de *Escherichia coli* na Lagoa do Abaeté apareceram de formas variáveis nos diferentes pontos de coleta. Segundo a Resolução do CONAMA n^a 020 de 18 de junho de 1986, a lagoa se encontraria em níveis que vão de “muito bons” à “excelentes” nos diferentes pontos. Porém, esta resolução foi revogada pela nova Resolução CONAMA n^o 357 de 17 de março de 2005 que não traz limites para este tipo de análise. A amostra bacteriológica da herpetofauna foi obtida por meio do swab cloacal. Foram auferidos, dentre répteis e anfíbios, isolados bacterianos que apresentaram características macroscópicas em meios seletivos e morfotintoriais típicos, bacilos Gram-negativos com crescimento em SS Agar, que sugerem bactérias do gênero *Salmonella sp.* ou *Shigella sp.* indicando a possibilidade da herpetofauna do litoral norte da Bahia serem portadoras das mesmas e podem, assim, infectar homens banhistas. Percebe-se que a lagoa está em níveis considerados bons para banho, porém está ameaçada à degradação pelo mau uso do homem por descarte de lixo inadequado, comprometendo assim, a qualidade da água e a qualidade do ecossistema local, afetando diretamente os nichos ecológicos. Destinar adequadamente o lixo, recuperar a mata das margens da lagoa, proteger as dunas e investir em um tratamento de esgoto adequado e em um programa de proteção de espécies tanto de animais quanto de plantas, podem ser eficazes no controle de propagação de doenças e conservação do ecossistema.

Palavras-chave: Enterobacterias; Microrganismos; Identificação; Restinga

¹ Graduanda de Ciências Biológicas na Universidade Católica do Salvador - UCSAL, estagiária do Laboratório de Estudos em Meio Ambiente - LEMA e bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB-BA)

² Professor Adjunto do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador – UCSAL e do Mestrado Profissional em Planejamento Ambiental – UCSAL, Pesquisador do Laboratório de Estudos em Meio Ambiente – LEMA.

Análise comportamental de *Tropidurus hygomi* (Reinhardt e Luetken, 1861) E *Ameivula ocellifera* (SPIX, 1825) em formação de moita de restinga no Litoral Norte da Bahia

Luciana Santos de Vasconcelos¹
Marcelo Cesar Lima Peres²

Entender as necessidades individuais de cada espécie é fundamental para a sua manutenção. O homem busca esta compreensão desde a pré-história até os dias atuais. O *Ameivula ocellifera* é um forrageador ativo, do grupo Scleroglossa e tem uma ampla distribuição pela América do Sul. O *Tropidurus hygomi* é senta espera, do grupo Iguania e endêmico do litoral norte da Bahia. O estudo objetivou descrever o comportamento destes dois lagartos em formações de moita na restinga do litoral norte da Bahia, bem como a utilização de micro habitats, a atividade forrageadora de cada espécie e a caracterização dos comportamentos sociais. Foi realizado em oito localidades com ecossistema de restinga ao longo do litoral norte da Bahia, na fitofisionomia de moita. As observações ocorreram a cada dois meses entre 2012 e 2013, escolhendo-se arbitrariamente o primeiro indivíduo dentro da padronização estabelecida, com duração de 30 minutos para cada espécie. Os dados foram registrados por áudio e posteriormente transcritos e quantificados. As variáveis climáticas de temperatura e umidade do ar e a temperatura do substrato foram aferidas. O total de 84 gravações foi realizada, totalizando 42 horas de esforço amostral. Para *T. hygomi* foram listados 21 comportamentos e sete para *A. ocellifera*. Foram agrupados nas categorias: Social; Locomoção; Alimentação; Reprodução; e Defesa/refugio. O *T. hygomi*, apresentou um repertório comportamental maior que o *A. ocellifera*, o que pode estar relacionado à ausência de registros para comportamentos reprodutivos e poucos comportamentos sociais para o Teiídeo. O *T. hygomi* utiliza bastante tempo realizando interações sociais, o mais comum foi o movimento vertical com a cabeça. Quanto ao uso de micro-habitat, o *T. hygomi* demonstrou preferência por substratos sombreados e se manteve parado a

¹Centro de Ecologia e Conservação Animal – ECOA - Universidade Católica do Salvador – UCSal. Av. Prof. Pinto de Aguiar, 2589, CEP 41.740-090, Pituaçu, Salvador, BA, Brasil. FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

²Doutor em Ecologia (UFBA), Professor da Universidade Católica do Salvador, Coordenador do Centro de Ecologia e Conservação Animal ECOA-ICB-UCSal.

maior parte do tempo. O *A. ocellifera* não apresentou preferência por substrato, alternando muitas vezes entre eles e foi ativo a maior parte do tempo. Quanto à alimentação, *T. hygomi* explorou mais vezes a serrapilheira e o *A. ocellifera* explorou o solo e a serrapilheira de modo equilibrado.

Palavras-chave: Etograma; Lagartos; Mata atlântica.

Análise de como veem se desenvolvendo as políticas de regularização fundiária no enfrentamento do déficit habitacional de Itaparica de 2000 a 2012

Dayanne Almeida de Jesus¹

Nelson Baltrusis²

Desde os tempos remotos a moradia é uma necessidade para o homem, isso por estar diretamente ligada ao seu bem estar. Historicamente se pode observar que no Brasil houve e há uma negligencia por parte do Estado, bem como da sociedade civil no trato com a habitação, pois as políticas públicas voltadas ao tema tinha muito mais interesses individuais, beneficiando sempre uma minoria e não aqueles que de fato necessitavam. A deficiência de políticas neste setor fazem com que aqueles que não têm acesso a uma renda que lhes garanta este direito acabem por ser marginalizados em regiões periféricas da cidade, estas habitações geralmente são construídas de forma precária e principalmente em áreas irregulares, não possuem o mínimo de infraestrutura, o básico para uma vida com mais dignidade (água encanada, esgoto e coleta de lixo). É com o intuito de amenizar uma parte do problema que a lei 11.977/2009 cria instrumentos e mecanismos para a realização da regularização fundiária de interesse social concretizando o direito à moradia. É com base no contexto acima que a pesquisa objetiva analisar como vêm se desenvolvendo as políticas de regularização fundiária num município como Itaparica, que possui pouco mais de 20.000 habitantes, observando primeiramente se há políticas neste sentido e se o que já foi feito trouxe resultados para a população. A metodologia para o desenvolvimento do trabalho se dá em três fases. Na primeira, realizou-se leitura e revisão de literatura referente ao tema levantado. Na segunda fase será realizado uma pesquisa de campo, por derradeiro a agregação de dados coletados durante a pesquisa de campo ao trabalho teórico.

Palavras-chave: Habitação; Itaparica; Regularização Fundiária.

¹ Graduanda do Curso de Direito da UCSal, bolsista de iniciação científica pela FAPESB

² Prof. Dr. do Programa em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da UCSal, orientador.

Análise preliminar para discutir a educação ambiental na Escola Municipal de Fazenda Coutos (Salvador - Bahia)

Adriana Rosa Carvalho dos Santos¹

Marcelo César Lima Peres²

A Escola como instituição tem que possibilitar a todos o acesso ao conhecimento, através de políticas e ações metodológicas que envolva toda comunidade escolar. A Educação Ambiental como um tema transversal deve está presente de maneira articulada e interdisciplinar. Dentro da temática de trabalhar a Educação Ambiental de maneira participativa, a implantação de uma horta é uma proposta viável por possibilitar unir teoria e prática. Além de fomentar a interdisciplinaridade por possibilitar a abordagem de conceito de diferentes disciplinas. Portanto, é imprescindível averiguar como esses aspectos estão sendo abordados na escola. O objetivo desse trabalho é analisar a viabilidade de implantação de uma horta, visando fomentar educação ambiental na Escola Municipal de Fazenda Coutos. Assim, foram aplicados questionários estruturados ao corpo administrativo e pedagógico, a fim de entender as percepções a cerca de questões ambientais envolvendo a escola assim como o interesse em implantar a horta. Foram feitas oficinas de sensibilização com a turma do 6º ano J entre os meses de março e maio de 2014. Foi constatada carência de informação por parte dos alunos e corpo administrativo em relação às questões ambientais e a falta de políticas voltada para essa área pela escola. Entretanto a possibilidade de implantação de um projeto de Educação Ambiental foi aceito com muitos entusiasmos e otimismo.

Palavras-chave: Serrapilheira; Estágio sucessional; Habitat.

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da UCSal, bolsista de iniciação científica pela FAPESB

² Prof. Dr. do Programa em Planejamento Ambiental da UCSal, orientador

Atenção à Saúde nos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS

Mátria Stella Duarte de Lima¹

Ana Maria Fernandes Pitta²

Os Centros de Atenção Psicossocial faz parte da Rede de Atenção Psicossocial que através de sua estrutura física e ideológica concretiza os anseios da Reforma Psiquiátrica buscando modificar o foco da atenção dos pacientes com transtorno e sofrimento mental, que anteriormente era centrado na hospitalização oferecendo um serviço substitutivo. O objetivo deste estudo é descrever a composição da equipe técnica de saúde, características funcionais e alguns aspectos processo de trabalho dos Centros de Atenção Psicossocial do estado da Bahia, comparando com as normas 336/02 e 130/12 do Ministério da Saúde. Trata-se de uma abordagem quantitativa de caráter exploratório, utilizando-se dados secundários de um questionário semi estruturado realizado nos CAPS durante a fase epidemiológica do projeto Avaliação da Qualidade do Cuidado nos CAPS dos estados de Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco e Sergipe, estados do Nordeste brasileiro. Os resultados encontrados denotam que 61% dos serviços dispõem de equipe técnica de saúde de nível superior e técnico/médio incompletas, a existência de pouco vínculo com os programas residência terapêutica e programa de volta para casa. Conclui-se que esses achados apontam para o reconhecimento da necessidade de contratação e qualificação dos recursos humanos, para que as equipes técnicas de saúde consigam desenvolver as atividades inerentes a estes serviços, bem como, a ampliação de novos cursos voltados a área de saúde mental, a fim, de melhorar o atendimento prestado aos usuários desses serviços, seguindo os princípios preconizados pela Reforma Psiquiátrica Brasileira e do SUS.

¹ Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: madriastella@hotmail.com

² Professora e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais e Cidadania e do Núcleo de Estudos em Saúde e Cidadania – orientadora

Atualização de dados e produção cartográfica das ocorrências registradas na COPPA em 2012 e 2013 – Projeto SIGAPA

Kaic Fernando Ferreira Lopes¹

Silvana Sá de Carvalho²

O objetivo do trabalho foi atualizar a base de dados de ocorrência da COPPA – Companhia de Polícia de Proteção Ambiental no SIGAPA – Sistema de Informações Geográficas para o Planejamento Ambiental, referentes aos anos de 2012 e 2013 do SIGAPA. O SIGAPA foi criado para oferecer suporte às atividades de planejamento da COPPA. A partir da atualização dos dados digitais com coordenadas geográficas e atributos de tipos de ocorrências, foram gerados mapas sobre as ocorrências registradas na COPPA que se referem a ocorrências de ataque de insetos sociais, captura de animais silvestres em ambiente urbano e crimes ambientais. Depois foram confeccionados mapas com a espacialização das ocorrências em Salvador e sua região metropolitana. A espacialização das ocorrências registradas na COPPA e sua espacialização se configuram como um instrumento de apoio ao planejamento de ações da COPPA no combate a crimes ambientais e atendimento à comunidade no ataque de insetos sociais e manejo de animais silvestres.

Palavras-chave: Planejamento Ambiental; COPPA; SIGAPA.

¹ Aluno do curso de Engenharia Civil – bolsista de iniciação científica pelo CNPQ.

² Professora do Programa em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da UCSal - Orientadora

Avaliação da microbiota de anfíbios em restingas e adjacências do Litoral Norte da Bahia

Elke Alane Rangel Moura¹
Juan Carlos Rossi Alva²

O gênero *Salmonella* comporta bacilos gram-negativos, móveis, que não formam esporos. Em sua maioria carecem de cápsula, sendo anaeróbios facultativos. É amplamente distribuído no trato gastrointestinal de animais. Os anuros vivem em ambientes preservados a ambientes antropizados, podendo ser reservatório de microrganismos. Existem descrições de Salmonelose humana adquirida pelo contato com anfíbios. Com o objetivo de avaliar a presença de bactérias dos gêneros *Salmonella* e *Shigella* em amostras cloacais dos anfíbios no litoral norte da Bahia, Brasil. A partir de culturas em YPDA (*Yeast Peptone Dextrose Agar*), Agar Mac Conkey (Fermentação de Lactose) e SS Agar (*Salmonella-Shigella*), verificaram-se os aspectos morfotintoriais. As amostras (n=38) que os isolados caracterizaram-se como Bacilos Gram-negativos (n=106) foram realizadas os testes bioquímicos em Agar Citrato de Simmons, Meio Sim e catalase, constatando a presença de enterobactérias. *Escherichia coli* (28,3%, n=30), *Salmonella sorotipo typhi* (16,98%, n=18), *Salmonella sorotipo typhimurium* (35,85%, n=38), *Shigella dysenteriae* (11,32%, n=12) e *Shigella flexneri* (7,55%, n=8). Os resultados indicam a que os anuros analisados são portadores de bactérias dos gêneros *Salmonella* e *Shigella*, contudo não é possível informar se estas enterobacteriaceas fazem parte da microbiota normal destes animais, sugerindo cautela no manuseio, por serem possíveis transmissores de zoonose bacteriana, fazendo-se necessário outro estudo que vise analisar a areia e água local, para verificar a contaminação.

Palavras-chave: Anuros; Salmonelose; Shiguelose.

¹ Graduanda em Bacharelado em Ciências Biológicas com ênfase em meio ambiente, Bolsista CNPq, Estagiária do Laboratório de Estudos em Meio Ambiente – LEMA - Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação - UCSAL.

² Professor Adjunto do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador – UCSAL e do Mestrado Profissional em Planejamento Ambiental – UCSAL, Pesquisador do Laboratório de Estudos em Meio Ambiente – LEMA. Orientador.

Avaliação de dispositivos de controle de escoamento superficial: Pavimento Semipermeável e Trincheira de Infiltração

Juliana Evaristo dos Santos¹

Miriam de F. Carvalho²

Jorge Luis Zegarra Tarqui³

Atualmente, procura-se tratar a drenagem urbana através de uma abordagem científica e ambiental do ciclo hidrológico urbano, onde as ações são voltadas para manutenção das condições de escoamento da pré-urbanização atuando a nível local, na fonte de geração do mesmo. Uma proposta é a utilização de dispositivos de acréscimo da infiltração e do amortecimento do escoamento superficial (pavimentos semipermeáveis). Além disso, pode-se utilizar uma trincheira de infiltração para drenar o excesso da água. Neste contexto, vem sendo desenvolvidas pesquisas na UCSal relativas a este tema dentro de um projeto maior intitulado DRENSAL (Impacto do manejo de águas pluviais e do tratamento de esgotos domésticos no escoamento superficial em comunidade urbana de baixa renda). Esse projeto visa estudar o coeficiente de escoamento do pavimento instalado em campo e comparar com o coeficiente obtido anteriormente para o pavimento piloto semipermeável construído de blocos de solo-cimento na redução do escoamento superficial.

No período de um ano desenvolvemos atividades de monitoramento de campo do sistema de escoamento já em funcionamento na Universidade Católica do Salvador-Pituaçu. Determinamos a eficiência de tecnologias para a redução do escoamento em áreas urbanas que são áreas normalmente impermeabilizadas. Monitoramos um sistema de escoamento que consta de uma estação meteorológica, um sistema de vazão e uma trincheira de infiltração ao longo do tempo. Foram analisados também os dados da estação meteorológica, como a precipitação e o volume escoado, dando um intervalo de cinco minutos entre uma precipitação e outra. Nos dados do vertedor foram analisados, principalmente, a vazão e o volume escoado, no mesmo intervalo de tempo (cinco minutos). Nos dados da trincheira analisamos também a vazão e o volume vertido [que é

¹ Aluna do curso de Engenharia Civil da Universidade Católica do Salvador (UCSal) e Bolsista pela FAPESB

² Professora Pesquisadora do projeto e Orientadora da Graduação da UCSal.

³ Professor Coordenador do projeto de Pesquisa, UFMG Dpto Engenharia Hidráulica e Recursos Hídricos

o produto da área, porosidade e do H (que é a diferença de cota entre o nível d'água a montante e o nível da soleira)]. E por último analisamos o Coeficiente de escoamento, que é dado pela razão do somatório do volume vertido pelo somatório do volume precipitado. Através dos dados coletados pelos equipamentos de monitoramento, foi possível analisar o comportamento do conjunto pavimento/trincheira em função da precipitação, e obtivemos um coeficiente de escoamento médio nesse projeto de 0,44, o qual é aproximado ao valor encontrado para um pavimento piloto (0,61), montado para simular as condições de fluxo do sistema em questão. O coeficiente médio do sistema em campo é próximo ao de pavimento de blocos de paralelepípedo e inferior ao de blocos de concreto, podendo-se afirmar que o pavimento estudado é semipermeável.

Palavras-chave: Trincheira de Infiltração; Escoamento; Pavimento

Cartografia de tensões por riscos e eventos ambientais em praias da RMS

Vera Lucia Araújo dos Santos¹
Cristina Maria Macedo de Alencar²

Este trabalho busca representar através da cartografia tensões pelo não uso das praias contaminadas que foram noticiadas e apresentadas no período entre agosto 2013 à julho de 2014 em sites da internet. As praias foram identificadas como impróprias para o banho pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA, órgão responsável pelo monitoramento da balneabilidade no Estado da Bahia, atendendo as especificações da Resolução N.º274/2000 do CONAMA que define critérios para classificação das águas destinadas a recreação de contato primário. A análise metodológica qualitativa evidencia tensões pelo uso direto da natureza, em decorrência da poluição das areias, das águas das praias, degradação da área, impossibilidade de acesso e falta de infraestrutura básica para os banhistas. As praias representam identidade cultural e uma das poucas opções de recreação e lazer de valor simbólico. A recreação é considerada pelo frequentadores das praias como uma das atividades mais importantes para a qualidade de vida, remete a um modo de vida natural onde se misturam lazer e trabalho. O artigo teve o objetivo conhecer e cartografar, as praias impróprias para o banho, sua localização e o que as tencionam a partir dos dados coletados na internet, em jornais e periódicos onde estão registrados eventos empíricos por conta da inviabilidade da população em utilizar algumas praias que estão na lista do INEMA seja para o uso recreacional, lazer ou cultural por apresentarem perigo a saúde e ao meio ambiente. Pretende – se contribuir para uma análise avaliativa e para discussão sobre as questões que tensionam a relação homem e natureza, vislumbrando políticas preventivas para preservação da natureza.

Palavras- chave: Cartografia; Tensões; Impróprias.

¹ Graduanda em Geografia, da Universidade Católica do Salvador – UCSAL, Bolsista de Iniciação Científica, FAPESB, Vinculado ao Projeto Conhecimento Científico e Experiência de Ruralidade em Processos de Territorialização.

² Professora do Programa de Pós Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, Orientadora do Trabalho, Coordenadora do Projeto Conhecimento Científico e Experiência de Ruralidade em Processos de Territorialização.

Classificação da ocupação e uso do solo do Litoral Norte da Bahia

Filipe Luigi Dantas Lima Santos¹
Silvana Sá de Carvalho²

OBJETIVO

Criar mapas temáticos georreferenciados para futuro estudo comparativo de localidades classificadas de acordo com sua ocupação do solo do litoral norte da Bahia.

MÉTODOS

Primeiro foi realizada uma capacitação por meio de curso, através de tutorial, no software ArcGIS, usando a tecnologia SIG. Foram utilizadas fotos espaciais da Região Metropolitana do Salvador do ano de 2009, para desenho de poligonais e definição de localidades urbanas do litoral norte, principalmente na orla do município de Camaçari, que corresponde a grande parte do Litoral Norte da Bahia. Depois foram classificadas tipologias de acordo com o uso e ocupação do solo entre vilas e os projetos turísticos da região (redes hoteleiras, condomínios de alto padrão, entre outros). Por fim, foi confeccionada uma carta temática dos tipos de ocupação da região.

RESULTADOS

Criação de mapa temático georreferenciada da Litoral Norte da Bahia, principalmente da parcela que corresponde ao município de Camaçari. O mapa contém poligonais vetorizadas de localidades da região de acordo com sua forma de ocupação e uso do solo. Ele pode ser útil para futuros estudos comparativos de condições dessas mesmas localidades delimitadas.

CONCLUSÃO

Quando se mapeia as regiões e separamos as tipologias de acordo com o tipo de ocupação, ainda podemos conjugar os estudos com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e criar regiões de condições homogêneas socioeconômicas. O litoral norte possui desigualdades similares aos grandes centros do país, onde se vê vilas com baixa acessibilidade a educação, saneamento básico, alimentação e por outro lado, grandes centros de exploração turística. Além do que, o trabalho confirma a necessidade de políticas alternativas para diminuição de desigualdades existentes.

Palavras-chave: Litoral Norte da Bahia; Geoprocessamento; Uso e Ocupação do Solo.

¹ Aluno de engenharia civil da Universidade Católica do Salvador, pesquisador de iniciação científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

² Professora do Programa em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da Universidade Católica do Salvador.

Concepções de pais de Salvador sobre a paternidade

Ana Caroline Ferreira Tenório¹
Lúcia Vaz de Campos Moreira²

A paternidade nos dias atuais apresenta mudanças, o que requer estudos. Assim, a presente pesquisa tem por objetivo identificar as concepções de pais, de Salvador, sobre paternidade. Como método foi utilizado estudo de caso, no qual participaram dois pais. O primeiro deles (P1) tem 45 anos, é casado, com ensino superior completo e exerce a função de funcionário público do Tribunal de Contas. O segundo participante (P2) tem 45 anos, é casado, com ensino superior completo e sócio diretor de uma empresa de contabilidade. Ambos foram acessados em uma escola particular de Salvador que atende população de classe média. Foi construído roteiro de entrevista direcionado aos pais com questões relativas à concepção sobre paternidade. As entrevistas foram gravadas e realizadas em local de conveniência para os participantes. As gravações foram transcritas e os resultados analisados de forma descritiva. Todos os procedimentos éticos foram respeitados. Os principais resultados foram: P1 concebe pai como aquele que participa, que assume juntamente com a mãe o papel de educar, proteger, dar carinho e ser responsável por outro ser humano em formação. Por outro lado, P2 considera pai como aquele que provê, educa, orienta e transmite amor. Como deveres do pai, o participante P1 identifica cuidar, educar, repreender, dar carinho e também cobrar responsabilidade da criança dentro da capacidade dela. Já o P2 identifica como orientar, educar e amar. Como direitos do pai, P1 refere que o filho deve respeitar, ouvir, obedecer e transmitir carinho. Por outro lado, P2 não reconhece o pai como portador de direitos e sim de obrigações. Com relação à mudança na vida do participante depois que se tornou pai, P1 menciona que todo o planejamento que faz atualmente engloba a vida da criança; P2 refere que se tornou mais responsável. Foi identificada uma concepção positiva em relação à paternidade e observada nos entrevistados a centralidade do papel de pai em suas vidas, o que revela um grande envolvimento deles com seus filhos.

Palavras-chave: Paternidade; Envolvimento paterno; Família.

¹ Graduanda do curso de Direito da Universidade Católica do Salvador. Bolsista de iniciação científica pela FAPESB. Autora.

² Doutora em Psicologia (USP). Professora do Programa de Pós-graduação em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador. Orientadora.

Concepções de pais sobre paternidade

Isadora Silva Moura¹
Lúcia Vaz de Campos Moreira²

O estudo tem por objetivo identificar as concepções de pais de Salvador sobre paternidade. A pesquisa caracteriza-se por ser qualitativa. Foram entrevistados dois pais de classe média residentes em Salvador, um com 41 anos (P1) e o outro com 38 (P2). Ambos foram acessados em uma escola particular de Salvador. Para coleta de dados foi construído roteiro de entrevista com questões abertas. As entrevistas foram gravadas para que nenhuma informação se perdesse. Houve a descrição dos resultados obtidos. Todos os procedimentos éticos foram respeitados. Obteve-se como principais resultados: ambos participantes são pais biológicos e residem com a criança em família nuclear. O participante P1 concebe pai como uma figura presente na vida do filho e que transmite princípios morais e éticos para sua criança. Já o P2 considera que o pai representa uma figura masculina. Com relação aos deveres paternos, P1 destaca a relevância de proporcionar atenção, carinho, amor, saúde e educação formal de boa qualidade. Por outro lado, P2 considera que o pai deve ser referência para o filho. Como direitos, P1 menciona os previstos na Constituição Brasileira e a convivência; P2 refere receber amor e respeito. Quando se fala em pai, a imagem que vem à mente do participante P1 é o seu pai e do P2 é Jesus Cristo. P1 exerce sua paternidade sendo atuante e ensinando o que é certo para seu filho; P2 realiza as atividades da escola com a criança, conversa, além de transportar seu filho para a escola. Para P1 as características de um pai ideal consistem na presença constante da figura do pai e na responsabilidade; P2 acredita que o pai ideal é alguém que inspire respeito e desperte a admiração do filho. Na época de seu avô, P1 diz que o pai era radical, bastante severo e pouco maleável; P2 afirmou que o pai nessa época era o patriarca da família. Em síntese, observa-se que ambos os pais mostraram-se envolvidos com seus filhos acompanhando a vida escolar deles, manifestando afetividade, cuidando, protegendo, brincando e orientando seus filhos.

Palavras-chave: Paternidade; Família; Contemporaneidade.

¹ Graduanda do curso de Direito da Universidade Católica do Salvador. Bolsista de iniciação científica pela FAPESB. Autora.

² Doutora em Psicologia (USP). Professora do Programa de Pós-graduação em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador. Orientadora.

Cooperativas como forma de inclusão dos catadores de materiais recicláveis

Thallis Muniz T. de Oliveira*
Mari Aparecida Bortoli**
André Alves Portella***

A cooperativa é uma forma de organização autônoma entre pessoas que, voluntariamente, contribuem com serviços e bens, a fim de satisfazer necessidades, eliminar os intermediários e reduzir os custos na execução de suas tarefas. Elas não possuem o objetivo de auferir lucro e podem ter como finalidade qualquer espécie de serviço. A previsão para a criação das cooperativas, independente de autorização e vedando a interferência estatal em seu funcionamento, está na Constituição Federal, no seu artigo 5º, XVIII, e a regulamentação específica para a organização interna e para a execução das atividades, é disciplinada pelo Código Civil e pela Lei nº 5.764, de 1971.

Entretanto, estas disposições legais não conseguiram abarcar, de modo efetivo, todas as possibilidades. No contexto atual, surge uma nova perspectiva de cooperativa voltada para as realidades que circundam os diferentes atores sociais e possibilitando sua inclusão na cadeia produtiva do trabalho. Trata-se das cooperativas de trabalho, recomendadas pela Organização Internacional do Trabalho – OIT em sua resolução nº 193. O conceito foi reaproveitado pela lei nº 12.690 de 2012 e seus princípios instituídos no seu artigo 3º levam em consideração as disposições constitucionais das demais leis que tratam sobre o cooperativismo e os ditames da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, no que diz respeito às relações de trabalho dos seus cooperados e funcionários.

As cooperativas de trabalho são constituídas por trabalhadores que se organizam com autonomia e autogestão, coordenando o exercício de suas atividades laborais para o proveito comum, a obtenção de melhor qualificação e melhoria das condições de trabalho. Por consideração às características simplificadas de funcionamento das cooperativas de trabalho, muitos movimentos sociais se aproximaram e se apropriaram desta forma de organização e com isso vêm possibilitando a geração de trabalho e renda de muitos grupos sociais. Um exemplo é o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis, que têm estimulado a formação de cooperativas entre os catadores.

* Graduando do Curso de Direito da UCSal. Membro do GP Movimentos Sociais Direitos e Políticas Sociais UCSal/CNPq. Bolsista de IC do CNPq. E-mail: thallismuniz@hotmail.com

** Assistente Social, bolsista PNPd/CAPES, líder do GP Movimentos Sociais Direitos e Políticas Sociais UCSal/CNPq. E-mail: mari.bortoli@pq.cnpq.br

*** Advogado, Professor do PFG Políticas Sociais e Cidadania da UCSal. Líder do GP Núcleo de Estudos em Tributação e Finanças Públicas UCSal/CNPq. E-mail: aaportella@pq.cnpq.br

Esses trabalhadores se organizam para demarcar o seu espaço de trabalho e a importância da coleta na cadeia produtiva da reciclagem. Eles reivindicam a formulação de políticas públicas para acesso a financiamento de infraestrutura e para destinação de resíduos sólidos recicláveis às organizações de catadores para geração de trabalho e renda. As cooperativas predominam como forma de organização do segmento para prestação de serviços na área da coleta seletiva urbana por meio de contratos com as prefeituras.

Para aprofundar o estudo dessa realidade foi elaborado o projeto *Inclusão socioeconômica de catadores de materiais recicláveis*, em fase de execução pela UCSal, com financiamento do CNPq. São utilizadas as técnicas bibliográfica e documental. Dados preliminares sinalizam o predomínio das cooperativas de trabalho como forma de organização do trabalho de coleta realizado pelos catadores de materiais recicláveis.

Palavras-chave: Cooperativas; Trabalho e renda; Catadores.

Didática, atualização e valorização do professor como forma de melhorar o desempenho do alunado

Jade Hart Feitoza¹

Maria Cristina Gomes da Conceição²

A presente pesquisa explora os fatores relacionados com o baixo interesse e motivação dos alunos do nível básico, com a análise dos fatores vinculados à didática, atualização e valorização do professor por parte do Estado e do respeito e reconhecimento do professor por parte de pais e filhos com a finalidade de auxiliar na elaboração de propostas de reformulação institucional e de políticas públicas. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica através de análise de dados, artigo e resultado de pesquisas. Com o desenvolvimento desta, constatou-se que a valorização e respeito ao professor tem forte ligação com o rendimento do próprio aluno quando observado o desempenho deste no PISA e a baixa posição do Brasil no *ranking* dos demais países a cerca do *status* e valorização do docente. Observou-se a instituição escolar e a sua deficiência ao logo da história do Brasil, para entender como foi obtida a “dívida” brasileira em relação ao ensino; os avanços da formação do educador com a instituição do Parfor; a dificuldade na elaboração de um plano de carreira e piso salarial nacional; e a relação do status e respeito ao professor, por parte dos estudantes e seus pais, com o desempenho do alunado. Dessa forma foram analisados todos os objetivos propostos

Palavras-chave: Professor; Valorização; Desempenho; Estudante.

¹ Graduando em direito da Universidade Católica do Salvador, bolsista da Fapesb.

² Orientadora da pesquisa científica, professora titular da Universidade Católica do Salvador, Doutora em População e Desenvolvimento pelo Colégio do México.

Distribuição de guildas de formigas em dois remanescentes de Floresta Atlântica no sudoeste da Bahia

Bruna Caroline do Rosário de Souza¹

Marcelo Cesar Lima Peres²

Kátia Regina Benati³

As formigas são componentes importantes da biodiversidade de florestas, pois desempenham funções biológicas e ecológicas vitais para a manutenção dos processos ecossistêmicos. São consideradas indicadoras de qualidade ambiental e têm sido amplamente utilizadas em estudos com guildas, uma vez que ocupam diferentes níveis estruturais do habitat onde atuam guildas distintas. Guildas representam a fração de uma comunidade que reúnem um conjunto de organismos que provém sua subsistência pelos mesmos tipos de recursos, utilizando as mesmas estratégias na ocupação de nichos, independente da espécie, sendo consideradas espécies competidoras em potencial. Sendo assim, este estudo teve o objetivo de comparar as guildas de formigas entre áreas com diferentes estágios sucessionais a fim de gerar subsídios para sua conservação. A coleta foi realizada em dois remanescentes de Mata Atlântica da Reserva Michelin (Igrapiúna - BA), em quatro áreas com diferentes estágios sucessionais: Floresta Secundária Jovem (FSJ), Floresta Secundária Tardia (FST), Floresta Madura (FM) e Floresta com Corte Intensivo de Madeira (FCI). Foram coletadas 400 amostras de serrapilheira (50x50cm), sendo 100 em cada estágio sucessional. O material coletado foi peneirado e o material fino e particulado resultante foi colocado no extrator de Winkler, durante 24 horas. As amostras foram conservadas em álcool a 70% e posteriormente triadas e montadas em alfinetes entomológicos, para a identificação das espécies. A divisão das espécies nas guildas foi baseada em estudos já publicados nas regiões Neotropicais. Foram identificadas 75 espécies de formigas. As mais frequentes foram: *Strumigenys denticulata*, *Pheidole* (complexo *Flavens*) sp.02, *Nylanderia* sp.1. Dentre as 16 guildas

¹ Graduanda do curso de Ciências Biológicas da UCSal, bolsista de iniciação científica pelo CNPq atuando no Centro de Ecologia e Conservação Animal – ECOA - Universidade Católica do Salvador – UCSal. Av. Prof. Pinto de Aguiar, 2589, CEP 41.740-090, Pituaçu, Salvador, BA, Brasil. FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia;

² 2Doutor em Ecologia (UFBA), Professor da Universidade Católica do Salvador, Coordenador do Centro de Ecologia e Conservação Animal ECOA-ICB-UCSal

³ Mestre em Ecologia e Biomonitoramento (UFBA), Pesquisadora Colaboradora do Centro de Ecologia e Conservação Animal ECOA-ICB-UCSal

classificadas, as mais frequentes foram: Generalistas Hipogéicas Pequenas (27,4%), Predadoras Dacetini Mandíbulas de Ação Cinética (11,8%) e Formicinae, Dolichoderinae e algumas Myrmicinae Generalistas (11,7%). Houve diferença significativa na frequência de ocorrência das guildas entre os quatro estágios sucessionais (ANOVA: $F= 13.165$, $p < 0,001$). Na comparação par-a-par entre os estágios, detectamos diferença significativa, entre FSJ e FM, FST e FCM e FST e FM. Embora as guildas se distribuam por todos os estágios sucessionais, a frequência de ocorrência das guildas é diferente entre os 4 estágios. Indicando que o estágio sucessional tem forte efeito sobre a distribuição das guildas de formigas.

Palavras-chave: Serrapilheira; Estágio sucessional; Habitat.

Estado de Exceção e a Política de Extermínio na periferia de Salvador

Rafael Casais Neto¹

Márcia Esteves de Calazans²

O trabalho sugere uma análise sobre a dinâmica e distribuição dos homicídios de jovens em Salvador, na tentativa de problematizar os dados e estatísticas oficiais, mostrando como a vida desses jovens - em sua maioria negros - passam a ser geridas através da morte. O trabalho considera que exista na perspectiva das políticas criminais implantadas pelo Estado a utilização de medidas técnico-administrativas que correspondem e revelem, o que Giorgio Agamben vai conceituar como Estado de Exceção - essa estrutura formal e simbólica que exerce sobre o corpo dos sujeitos e das comunidades de *integráveis*, a biopolítica (elemento característico das relações de poder nas democracias ocidentais). Numa zona de indiscernibilidade jurídica as decisões políticas são tomadas, sujeitando assim, indivíduos marcados pelos estigmas de classe e “raça” a mecanismos de exclusão ou à sua total aniquilação do tecido social. Nesse sentido, partimos da suposição de que estas suspensões e interrupções da ordem jurídica, e o abandono dessa população de *sacrificáveis*, nos mostram através das práticas e paradigmas adotados pelas agências de controle e repressão social do Estado a incidência de uma *política de extermínio* nas zonas periféricas dos centros urbanos. Com a metodologia norteada pela análise de dados secundários, e com o levantamento dos boletins de ocorrência registrados nos períodos de 2011 a 2013 no endereço eletrônico da Secretaria de Segurança Pública do Estado, focando nos territórios marginalizados e racializados em Salvador, o trabalho elucida questões sobre a emergência de um “novo” modelo de *governabilidade*, dessas “recentes” políticas estatais na área da (in)segurança, tentando mostrar como a política criminal controla e gere a vida da juventude nesses territórios, numa sujeição criminal onde a morte é tomada como meio de gestão da vida de marginalizáveis e integráveis.

Palavras-chave: Violência; Juventude; Estado; Segurança.

¹ Graduando em Direito pela UCSAL, bolsista de iniciação científica pelo CNPq, junto ao Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Violências, Democracia, Controle Social e Cidadania UCSAL\CNPq.

² Doutora em Sociologia - UFRGS. Professora no Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania da Universidade Católica do Salvador - Bahia. Pesquisadora do Observatório das Metrôpoles INCT-CNPq. Coordenadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Violências, Democracia, Controle Social e Cidadania UCSAL\CNPq.

Estudo do Comportamento Elasto-Plástico do solo residual jovem do granulito

Leandro Gomes da Anunciação¹
Miriam de Fátima Carvalho²
Sandro Lemos Machado

A engenharia prática emprega, em grande escala, modelos de comportamento tensão-deformação mais simples para tratar a ruptura do solo na maioria dos casos de obras. Mas nem sempre eles são os mais adequados, principalmente quando se trata de estruturas de contenção, escavações, aterros sobre solos moles. Nestes casos os modelos mais simples não retratam as condições de tensão-deformação do solo no seu processo de ruptura. Neste contexto, este projeto avaliou o comportamento tensão-deformação do solo residual do granulito, que é um solo de predominância na cidade de Salvador, em condições saturadas em diferentes trajetórias de tensão. Para isso, realizou-se o processo de melhoramento (upgrad) e calibração de um sistema triaxial, construído em 2006 pelo grupo de pesquisa em parceria com Geoamb-UFBA. O sistema é constituído basicamente por uma prensa pneumática servo-controlada e um software que gerencia a prensa, desenvolvidos para trabalharem em conjunto permitindo a realização de ensaios de resistência, como foi feito. Neste trabalho a prensa foi utilizada para a realização de ensaios de adensamento isotrópico, compressão triaxial e trajetórias de tensão. Depois de toda a caracterização geotécnica do solo estudado, foram feitos ensaios triaxiais CD, nas pressões, de 50 kPa, 100 kPa e 200 kPa, junto com ensaios de adensamento isotrópico e trajetórias de tensão, que foram feitas com corpos de prova adensados isotropicamente, com pressões de 40 kPa e 100 kPa, para cada tensão de confinamento realizou-se ensaios triaxiais CD que seguem as trajetórias dq/dp (de Cambridge) com valores iguais a 1, 2, 3 e 90. Com os dados dos ensaios realizados, obteve-se as curvas de adensamento, a envoltória de resistência, além das trajetórias de tensão. Após os ensaios podemos concluir que a prensa funcionou de acordo com o esperado, sendo possível considerar o sistema como satisfatório para a realização de tais ensaios. Já o solo, apresentou coesão de aproximadamente 9 kPa e ângulo de atrito de 31° , tendo encontrada tensão de pré adensamento isotrópico de 80 kPa e obtido C_c de 0,37, C_r de 0,04. As trajetórias, por sua vez, permitiram identificar estados de tensões, nos quais o solo se plastifica. Com esses

¹ Graduando do curso de Engenharia Civil da UCSal, bolsista de iniciação científica pelo CNPq;

² Professora Doutora do curso de Engenharia da UCSal.

dados obtidos, podemos retirar muitas e importantes informações a respeito do comportamento tensão-deformação do solo estudado, porém para uma avaliação completa, seria necessário o uso desses dados em uma modelagem utilizando um software, também seria interessante o uso dessas informações, aplicadas ao modelo Cam-Clay. (Modelo elasto-plástico que se caracteriza por utilizar superfícies de escoamento dos estados críticos, e que em conjunto com o estabelecimento de leis de fluxo e de encruamento, formam um modelo esto-plástico completo).

Palavras-chave: Sistema Triaxial; Resistência ao Cisalhamento; Trajetória de Múltiplas tensões.

Feminilidade e conjugalidade contemporânea: concepção feminina acerca do casamento diante das mudanças sociais

Fernanda Santos Pereira¹
Miriã Alves Ramos de Alcântara²

Nas últimas décadas, o Brasil assiste a profundas mudanças sociais, econômicas e culturais que afetaram as dinâmicas entre grupos sociais e repercutem na forma como as mulheres vivenciam seu cotidiano e significam suas relações. Com o objetivo de compreender o alcance dessas mudanças na vivência das relações de intimidade e discutir concepções femininas acerca do casamento, sexualidade e satisfação conjugal revisitou-se a literatura científica produzida nas últimas duas décadas pelos principais grupos de pesquisa nacionais cotejadas com a produção de centros de referência internacionais. As mulheres tornaram-se mais autônomas, no decorrer das gerações, e passaram a gerenciar múltiplas dimensões da vida familiar e social, assumindo responsabilidades de longa duração e impacto na vida das futuras gerações, a exemplo do sustento e da provisão de recursos. As dinâmicas sociais afetam diretamente a relação do casal e influenciam na concepção das mulheres que se percebem mais autônomas e dispostas a assumir novos papéis dentro e fora do casamento ainda que com prejuízo da qualidade de vida.

Palavras-chave: Dinâmicas sociais; Autonomia feminina; Satisfação conjugal.

¹ Fernanda Santos Pereira, graduanda em Serviço Social pela Universidade Católica do Salvador, bolsista da Fapesb.

² Miriã Ramos Alves de Alcântara. Doutora e Mestre em Saúde Pública (UFBA). Psicóloga. Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Família na Sociedade Contemporânea da UCSal. Orientadora. E-mail: miria.alcantara@gmail.com

Fonte dos recursos destinados ao financiamento da educação pública no Brasil

Orlando Rufino Martins¹
Maria Cristina Gomes da Conceição²

O presente artigo busca demonstrar como funciona o sistema de financiamento da educação no Estado brasileiro em sua dinâmica de descentralização. Para isso, apresenta aspectos conceituais do federalismo nacional, como forma de organização administrativa, examina o panorama histórico do processo de descentralização das políticas de financiamento, para, por fim, demonstrar os mecanismos atuais que subsidiam a educação básica, como forma de garantia ao direito fundamental à educação, tentando trazer algumas questões pertinentes a esta atual sistemática financeira.

Palavras-chave: Educação básica; Descentralização; Financiamento.

1 Graduando em Direito pela Universidade Católica do Salvador. Bolsista em iniciação científica do CNPq, no período de 08/2013 a 07/2014, pelo grupo de pesquisa “População, Desenvolvimento, Família e Direitos Humanos”.

2 Professora Dra. da Universidade Católica do Salvador pelo Programa de Pós-Graduação em Família na Sociedade Contemporânea. Orientadora do grupo de pesquisa “População, Desenvolvimento, Família e Direitos Humanos”.

Identificação de Enterobactérias em *Tropidurushygomi* REINHARDT&LUETKEN, 1861 (SQUAMATA, TROPIDURIDAE)

Rayana Cristina Carvalho Ribeiro¹

Moacir Santos Tinôco²

Juan Carlos Rossi Alva³

O gênero *Tropidurus* consiste de lagartos heliófilos, geralmente abundantes nos locais onde ocorrem. O *T. hygomi* é uma das poucas espécies de répteis endêmicas em ambiente de restinga. Sua dieta em geral é onívora, composta predominantemente por invertebrado, embora ocorra também eventual consumo de vertebrados. São de extrema importância para o estudo de relações ecológicas em restingas por ser um dos grupos mais abundantes de vertebrados. Répteis podem ser reservatórios e portadores de bactérias e zoonoses. Enterobacteriaceae é uma família de bactérias Gram-negativas com variedades patogênicas, como os gêneros *Salmonella* spp e *Shigella* spp. Ambas podem ser nocivas ao homem. Esse estudo teve como objetivo analisar a presença de enterobactérias em amostras cloacais de répteis no litoral norte da Bahia (LNB). Dos 46 indivíduos de *T. hygomi* algumas das espécies de enterobactérias encontradas foram: *Salmonella* sorotipo *typhimurium*, *Escherichia coli*, *Salmonella* sorotipo *enteritidis*. As coletas foram realizadas em formações de restinga do litoral norte da Bahia. Em suma, a necessidade de um método de manejo adequado desse grupo de animais é imprescindível, visto que os gêneros *Salmonella* spp e *Shigella* spp, assim como *E. coli* podem ser nocivas ao homem podendo lhes causar infecções mais graves como Salmonelose e Shigellose. Distribuídas por todo o mundo, a multiplicação do agente causador fora do corpo é facilitada quando em altas temperaturas. Desta forma, pode-se dizer que as regiões subtropicais e tropicais são as mais afetadas.

Palavras-chave: Lagarto; Enterobacteriaceae; Restinga.

¹ Graduanda de Bacharelado em Ciências Biológicas com ênfase em meio ambiente, Bolsista FAPESB, Estagiária do Laboratório de Estudos em Meio Ambiente – LEMA e do Centro de Ecologia e Conservação Animal – ECOA

² Professor do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador – UCSAL e do Mestrado Profissional em Planejamento Ambiental – UCSAL, pesquisador do Centro de Ecologia e Conservação Animal – ECOA

³ Professor Adjunto do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador – UCSAL e do Mestrado Profissional em Planejamento Ambiental – UCSAL, Pesquisador do Laboratório de Estudos em Meio Ambiente – LEMA

Manifestações e lutas para o acesso à Seguridade Social

Dejanice Pereira da Silva¹

Maria de Fátima Pessoa Lepikson²

O catador de materiais recicláveis de modo geral realiza sua atividade na mais completa vulnerabilidade - mesmo os organizados em associações, cooperativas e etc, sofrem com a ausência de itens básicos para suprir as necessidades humanas - essa situação têm reflexos sobre a sua expectativa de vida, pois trabalhadores desse segmento estão propensos a viver menos que pessoas de outros segmentos. A constituição federal de 88, exclusivamente no artigo 194 que versa sobre a seguridade social, expõe a responsabilidade dos poderes públicos e da sociedade de assegurar os direitos relativos à saúde, previdência social e assistência social e enfatiza que as necessidades sociais devem ser priorizadas na ação do Estado seja coletivamente ou individualmente. Diante do exposto podemos notar dois pólos opostos o primeiro refere-se à necessidade do catador do outro a garantia de que essas necessidades devem ser supridas pelo poder público. Posto desta forma, a pesquisa das manifestações e lutas para o acesso da seguridade social tem como objetivo analisar aspectos históricos das manifestações, no âmbito social e político, do catador de material recicláveis, identificar as necessidades sociais elencadas por eles bem como os limites e possibilidades anunciados para sua satisfação, no âmbito do direito à saúde, à assistência social e à previdência social. O estudo de levantamento de dados é através de análise documental e bibliográfica a partir das categorias: organização social de catadores de materiais recicláveis, Seguridade Social (saúde, assistência social e previdência social). Partindo da obtenção desses dados o projeto tem como meta análise, discussão dos dados e apresentação de resultados parciais no grupo, ação realizada no primeiro semestre da pesquisa. Elaboração de artigos, publicação e divulgação dos resultados e socialização dos achados, etapa ainda em andamento.

Palavras-chave: Catador de materiais recicláveis; Seguridade Social; Políticas Públicas.

¹ Graduanda em Serviço Social, pela Universidade Católica de Salvador e Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo a Pesquisa

² Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia, Coordenadora da Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Salvador.

O direito à educação e a importância da arte nos currículos

Leonardo Carvalho Gusmão¹
Maria Cristina Gomes da Conceição²

A partir de uma revisão bibliográfica de estudos sobre o direito à educação, este artigo examina a história do direito à educação e a importância do ensino das artes e da cultura no Ensino Básico brasileiro. Conforme análise bibliográfica explora-se o percurso histórico da educação até sua efetivação como direito. Destaca-se que as disciplinas artísticas podem e devem estar presentes nos currículos escolares brasileiros por determinação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, da Constituição Federal do Brasil de 1988 e do Plano Nacional de Educação.

Palavras-chave: Educação; Arte; Cultura; Constituição.

¹ Estudante de Direito da Universidade Católica do Salvador e bolsista iniciação científica FAPESB.

² Professora e Orientadora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Família na Sociedade Contemporânea.

O papel dos gêneros masculino e feminino na conjugalidade e as concepções intergeracionais acerca do casamento e da família

Andréa Luiza Ramos Cerqueira¹
Miriã Alves Ramos de Alcântara²

O objetivo deste trabalho é investigar os gêneros na conjugalidade e formação familiar verificando intergeracionalmente as concepções acerca do casamento e da família, utilizando-se como método a revisão de literatura e análise de dados. Os novos contextos socioeconômicos e culturais na contemporaneidade motivaram novos comportamentos/dinâmicas entre os cônjuges e transformações no relacionamento familiar expresso por meio de novas configurações familiares. A autonomia alcançada por algumas mulheres com a conquista ao mercado de trabalho proporcionou uma nova posição dentro das famílias, assumindo o papel de chefes de família detentora do “poder de mando”, outrora ocupado somente pelo homem devido a provisão econômica, ocasionando uma reformulação no papel dos gêneros masculino e feminino na relação conjugal; fato que proporciona a formação de diversas espécies de arranjos familiares diferente do tradicional. A concepção de família é modificada na medida em que as gerações vão passando, entretanto a visão de que a família é a base de tudo na vida do ser humano perpassa todas as gerações. Recomenda-se a produção maior de pesquisa a fim de uma plena elucidação do tema. As diferenças de gêneros do casal são mantidas, alterações no perfil das mulheres trazem novos valores e padrões conjugais, ambos possuem atribuições específicas dentro do construto conjugal e da família.

Palavras-chave: Gêneros; Casamento; Família.

¹Andréa Luiza Ramos Cerqueira, graduanda em Direito pela Universidade Católica do Salvador, bolsista do CNPq.

² Miriã Ramos Alves de Alcântara. Doutora e Mestre em Saúde Pública (UFBA). Psicóloga. Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Família na Sociedade Contemporânea da UCSal. Orientadora. E-mail: miria.alcantara@gmail.com

O rural que legitima o território sob ausência ou presença de intervenção pública

Maria Ignês Alves Carneiro de Almeida Maia¹
Cristina Maria Macedo de Alencar²

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da iniciação científica, junto ao Projeto Conhecimento Científico e Experiências de Ruralidade em Processos de Territorialização, coordenado pela professora Cristina Maria Macedo de Alencar.

A pesquisa foi realizada através de revisão bibliográfica nas dissertações de Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social e Mestrado em Planejamento Ambiental, com o objetivo de identificar aspectos de ruralidades que se tornam visíveis através de categorias como: agricultura familiar; natureza; paisagem; meio ambiente; maneira peculiar de cultivar a terra, usando menos insumos industriais; pesca artesanal; sobrevivência de comunidades rurais na caatinga do sertão baiano e sua relação com o ambiente; ruralidade representada por remanescentes de Mata Atlântica, manguezais, restingas, dunas e cerrados; mananciais, comunidades que cultivam roças e pomares tradicionalmente dentro da área de preservação ambiental; foram estas algumas formas que identificamos onde e como o rural se apresenta. Essas expressões do rural foram identificadas por meio de diferentes ações de intervenção governamental que se apresentam como políticas públicas. Como resultado podemos considerar através deste trabalho, que o rural se apresenta de várias formas e aspectos. E que a relação do homem com a terra é intensa e de constante troca.

Palavras-chave: Rural; Território; Homem; Intervenção pública.

¹ Graduanda em Geografia, da Universidade Católica do Salvador – UCSAL, Bolsista de Iniciação Científica, FAPESB, Vinculado ao Projeto Conhecimento Científico e Experiência de Ruralidade em Processos de Territorialização.

² Professora do Programa de Pós Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, Orientadora do Trabalho, Coordenadora do Projeto Conhecimento Científico e Experiência de Ruralidade em Processos de Territorialização.

O trabalho por Conta Própria na Região Metropolitana do Salvador (RMS) nos anos 2000: mudanças e permanências

Anderson Silva dos Santos¹
Angela Maria Carvalho Borges²

O objetivo central desta pesquisa é identificar as principais mudanças no trabalho por Conta Própria (CP) mercado de trabalho da Região Metropolitana de Salvador, no período que compreende os anos 2002 a 2012.

A metodologia adotada para a construção do vigente trabalho foi além da revisão bibliográfica, a pesquisa em bancos de dados da PED/DIEESE e da PNAD/IBGE, optando-se por esta última fonte, para assegurar a comparabilidade com as análises dos anos 90.

Chama atenção, em primeiro lugar, a heterogeneidade da categoria CP, que inclui desde profissionais liberais que exercem atividades reguladas pelo estado e Conselhos Profissionais até aquelas que não possuem intervenção do Estado, que não cumprem leis ou ordenamentos, especialmente legislações fiscais e trabalhistas, em sua grande maioria sem contribuição junto à previdência social e sem jornada de trabalho definida, nas quais está a maioria dos trabalhadores.

É importante considerar que o período analisado foi precedido por uma década de elevadíssimo desemprego, desregulamentação trabalhista, instabilidade econômica, achatamento salarial e esvaziamento dos postos de trabalho protegidos, realidade que contribuiu para o inchaço dos trabalhadores por CP. Este quadro econômico apresentou mudanças estruturais a partir de meados dos anos 2000, com a retomada do crescimento ao longo da década com repercussões no mercado de trabalho: acentuada queda do desemprego e expansão do trabalho assalariado, particularmente do emprego com carteira de trabalho assinada, com reflexos sobre o trabalho por CP.

Assim, os dados da PNAD apontam que os trabalhadores por CP representavam, em 2002, 24,4% dos ocupados da RMS e reduziram a sua participação para 21,3% em 2012, embora ainda tenham se expandido em termos absolutos (mais 52 mil ocupados).

Alguns indicadores trabalhados apontam para mudanças no perfil desse segmento de trabalhadores, fruto da expansão do emprego “formal”; do aumento real do Salário Mínimo (S.M), que indiretamente também regula a remuneração da maior parte dos CP e de novas políticas de fiscalização e formalização das atividades econômicas desprotegidas.

A parcela que exercia suas atividades em vias públicas ou na própria casa caiu de 40,5% para 32,2% enquanto aumentou a proporção dos que trabalhavam em estabelecimento (loja, escritório, oficina, etc) ou em local em local designado pelo cliente ou freguês de 45,3% para 55,6%.

Os trabalhadores por CP também apresentaram uma melhoria da remuneração: cai a proporção dos que ganhavam menos de $\frac{1}{2}$ S.M e aumenta a dos que ganhavam mais de

¹ Bolsista de Iniciação Científica da Universidade Católica do Salvador pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)

² Profa. Dra. do PPG em Políticas Sociais e Cidadania da Universidade Católica do Salvador .

½ a 2 S.M de 47,2% para 53,8%. Já os que ganham cinco ou mais S.M. reduzem a sua participação de 6% para 5%. Outra mudança importante foi a redução do percentual de CP com menos de um ano na ocupação de 26,7% para 19,5%, indicando maior estabilidade desta inserção e o efeito positivo do aumento do emprego. Finalmente, chama a atenção a redução da distância entre a remuneração média dos CP e dos empregados com carteira assinada, historicamente muito acentuada: enquanto em 2002 os CP ganhavam em média 67% do que ganhavam os empregados protegidos, em 2012 este percentual sobre para 90% o que, mais que o ganho dos CP talvez sugira as predas dos assalariados e a aproximação de todos do patamar entre um e dois S.M.

Palavras-chave: Mercado de trabalho; CP; Região Metropolitana de Salvador.

Observatório de Educação, Direitos Humanos, Cidadania e Violência

Bianca Marcia Cerqueira Santos¹

Katia Siqueira de Freitas²

O projeto tem como proposta fomentar uma rede voltada para a produção acadêmica, a difusão do conhecimento e formação de recursos humanos em educação, em nível de pós-graduação, mestrado e doutorado, e incentivar a articulação entre pós-graduação, licenciaturas e escolas da rede pública de educação básica, em especial, no campo da Educação para a diversidade, educação em direitos humanos, cidadania e violência no ambiente escolar. Com isso auxiliamos pesquisadores e mestrandos: pesquisas bibliográficas, sites, entrevistas nas escolas da rede pública, palestras sobre Observatório e os trabalhos dos pesquisadores e mestrandos uma pesquisa sobre a representação social da comunidade escolar (estudantes, professores e gestores) sobre direitos humanos, cidadania e violência no ambiente escolar em escolas da microrregião de Salvador, tendo em vista a proposição de medidas de gestão para os processos educacionais e formação de professores da rede de educação média e ensino superior.

Palavras-chave: Educação; Representações Sociais; Difusão do conhecimento.

¹Graduanda do curso de Serviço Social da UCSal, bolsista de iniciação científica pela FAPESB;

² Professora Dr. da UCSal – orientadora (Esse projeto do Observatório é referente para difusão do conhecimento e a formação dos recursos humanos e eu auxilio esse trabalho sendo da graduação da Universidade Católica do Salvador).

Observatório na Educação em Direitos Humanos Violência e Cidadania

Jaqueline Almeida de Jesus Brito¹

Kátia Siqueira de Freitas²

O observatório na educação em direitos humanos violência e cidadania é um projeto em rede, que vem sendo desenvolvido em articulação com a Universidade Católica do Salvador (UCSAL), Universidade Federal da Bahia (UFBA), e Universidade Estadual da Bahia (UNEB). O ponto central e principal objetivo do observatório é uma formação cultural aberta para a diversidade na educação. A Universidade Católica do Salvador através do Grupo de Gestão e Avaliação em Políticas Sociais e Cidadania e o Mestrando Claudio Souza com o suporte da PIBIC Jaqueline Almeida de Jesus Brito desenvolvem um projeto que retrata as representações Sociais no âmbito educacional - Representações sociais sobre o ensino médio integrado à educação profissional. Tratando-se de um estudo de Caso em uma escola pública de Salvador tendo como amostra o Centro de Educação Profissional Newton Sucupira, localizado em Salvador, no bairro de Mussurunga. Que terá o nome do pesquisado/ pesquisada em sigilo ético profissional, a pesquisa é de caráter Qualitativo, e quantitativo. Para a análise de dados foi utilizada as bases digitais do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), da Secretaria de Educação da Bahia.

Os objetivos foram diversos, porém o principal foco é compreender a visão do aluno do ensino médio e profissional compreende sua realidade educacional, colaborando assim com as Políticas públicas educacionais para formação do indivíduo de direito.

Palavras-chave: Representações Sociais; Alunos; Ensino Médio Integrado; Formação; Percurso Educativo; MBOTE.

¹ Graduanda em Serviço Social pela Universidade Católica do Salvador/Grupo de Pesquisa em Gestão e Avaliação de políticas Sociais e cidadania/ Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado da Bahia –FAPESB.

²Doutora, professora do Mestrado em políticas sociais e cidadania/ Grupo de Pesquisa em Gestão e Avaliação de políticas Sociais e cidadania/ Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado da Bahia –FAPESB - orientadora

Os homens Negros e o Elo com crianças e jovens: da sociedade escravista até uma discriminação cor-raça profunda

Arnaldo de Santana Silva¹

Michel Perreault²

O projeto busca apresentar a relação social criada pelo vínculo da relação cotidiana entre pessoas de comunidades mais pobres e negras. É de importante ressaltar que são pouquíssimos projetos encontrados relacionando os temas e se pesquisados com base nos parâmetros de apresentação do Elo entre estes por si mesmos, dificilmente encontra-se qualquer referência para sua articulação. Diante dessa situação, apresenta-se aqui a formação do Elo entre crianças/jovens e os homens negros, criado a partir da sociedade escravista e perpassado durante o século visando estabelecer uma conexão com este vínculo e apresentar o liame formado entre as diversas culturas e sociedades, as culturas formadas por sociedades organizadas frente à cultura da época. Diante disso, pressupõe-se que houve uma relação gerada desde a vinda africana e a estruturação familiar daquela época que perpassa nossa estrutura social cotidiana. Por assim ser dito, a figura do Elo entre homens e crianças/jovens negros relaciona-se intra socialmente, desde suas raízes, proporcionando uma relação de afeto e segurança aqueles habitantes dessa sociedade. Trago aqui que este projeto não se limita à sociedade contemporânea mas, como afirmado anteriormente, firmar o liame, a linha intermitente que tende a ligar as organizações diante o tempo e apontar a figura existente nas relações que fundamentem a presença deste Elo para a sociedade, iniciando desde a sociedade escravista até a atuária. Embasados por artigos científicos que retratam a figura paterna na sociedade, a visão do homem sobre a apresentação do elo, o que é ser negro e as figuras representantes dessa relação diante da sociedade e o seu histórico, obtivemos resultado parcial frente a disposição desta exposição diante da escassa bibliografia atuária então dispomos de maneira mais enfocada épica, tratando inicialmente sobre a época escravista e abolicionista para logo após aprofundar o estudo nas outras épocas diante da bibliografia.

Palavras-chave: Sociedade; Elo; Homens Negros.

¹ Estudante de Direito na Universidade Católica do Salvador, Bolsista pela FAPESB

² Professor e Co-líder do NESC na Universidade Católica do Salvador, orientador.

Paternidade na perspectiva de pais e suas crianças

Bruno Santos Cerqueira¹
Lúcia Vaz de Campos Moreira²

A paternidade passa por mudanças requerendo investigações científicas e políticas que favoreçam o envolvimento do pai com seus filhos. O presente estudo tem por objetivo conhecer as concepções de pai e suas crianças sobre a paternidade contemporânea. A pesquisa caracteriza-se por ser de caráter qualitativo e descritivo. Participaram do estudo dois pais e duas crianças que foram acessados através de uma escola particular situada na cidade de Salvador e que é direcionada ao público de classe média alta. O primeiro pai (P1) tem 43 anos de idade, ensino médio completo, é auxiliar administrativo e reside com a criança (C1) que cursa o ensino fundamental e tem nove anos de idade. O segundo pai (P2) também tem 44 anos de idade, ensino médio completo, é militar e também reside com a criança (C2) que cursa o nível fundamental e tem 10 anos. Para a coleta de dados foram elaborados dois roteiros de entrevista semiestruturados: um para os pais e o outro para as crianças. As entrevistas foram gravadas e realizadas em locais de conveniência para os entrevistados. Houve transcrição das gravações e os resultados foram apresentados de forma descritiva. Todos os procedimentos éticos foram atendidos. Acerca de paternidade foram obtidos os seguintes resultados: para P1 a paternidade consiste em ser responsável, preocupado com o filho; Já para P2 ser pai é estar disponível para educar o filho. Quanto aos deveres e direitos do pai, P1 relata que o dever é amar, orientar, educar e preparar o filho e o direito é o de ser respeitado e obedecido; já P2 acredita que o direito do pai é educar o filho e ser respeitado e o dever é de educar, dando condições para a criança ser uma boa pessoa. A imagem que vem à mente tanto de P1 quanto de P2 sobre pai é a de Jesus Cristo. Quanto à auto avaliação dos entrevistados sobre o exercício da paternidade, ambos consideraram-se bons pais ou tentam sê-lo. Os pais foram questionados sobre a paternidade ao longo das gerações e os mesmos informaram que seus pais e avós eram rígidos, a última palavra era sempre a do pai e os filhos não

¹ Graduando do curso de Serviço Social da Universidade Católica do Salvador. Bolsista de iniciação científica pelo CNPq. Autor.

² Doutora em Psicologia (USP). Professora do Programa de Pós-graduação em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador. Orientadora.

questionavam. As crianças entrevistadas concebem pai como aquele que educa, orienta e ajuda. Entendem como dever do pai: fornecer educação, respeitar e amar o filho. Por outro lado, para as crianças, os pais têm direito de repreender os filhos, educá-los, serem respeitados e ter conhecimento do que os filhos fazem. Ao serem perguntadas sobre como queriam que fossem os respectivos pais, as crianças responderam que gostariam que eles permanecessem como são. Em síntese, a relação das crianças com os pais evidenciam um convívio contínuo e abrangente a todos os aspectos relacionados aos cuidados e educação delas. Foi identificado na análise dos relatos que ambos os pais têm suas referências de paternidade na figura religiosa de Jesus Cristo. Já as crianças têm em seus pais modelos ideais. Tais dados revelam a existência de uma visão positiva da paternidade atual.

Palavras-chave: Paternidade; Pai; Criança.

Poluição em baías e estuários costeiros: implicação para a saúde de marisqueiras e pescadores

Diana Almeida Santos¹
Junia Kacenenbogen Guimarães²

O presente trabalho tem como objetivo analisar a situação de saúde de marisqueiras e pescadores do município de Camamu. No Brasil, a Baía de Camamu é a terceira maior em volume de água, ficando atrás apenas das baías de Todos os Santos (BA) e da Guanabara (RJ). A pesca e o turismo são os principais recursos econômicos do município e a atividade pesqueira é a forma de ocupação mais antiga na comunidade. A população local tem um estilo de vida simples, porém com carências nos serviços públicos básicos. A metodologia utilizada neste estudo foi à pesquisa bibliográfica além da pesquisa de campo onde foram aplicados questionários para analisar a situação socioeconômica, ambiental e cultural de pescadores e marisqueiras. Após o término da aplicação dos questionários, os mesmos foram tabulados e organizados para formulação dos gráficos. Após vasta pesquisa bibliográfica e representação gráfica dos dados tabulados, observou-se que o município enfrenta problemas associados à pobreza, falta de infra-estrutura sanitária e saneamento básico, além dos impactos ambientais negativos causados pela ação do homem no meio ambiente. Esses problemas influenciam diretamente na saúde de marisqueiras e pescadores, pois estes trabalham em contato direto com a maré/mangue, que devido à grande concentração populacional e atividades econômicas próximos a eles tem servido como depósitos de lixo urbano e industrial, o que contribui consideravelmente para a sua destruição e contaminação, conseqüentemente, atentando a saúde da comunidade pesqueira. Nos resultados gráficos não obtivemos respostas satisfatórias referentes à contaminação de doenças infecciosas e parasitárias, que imaginávamos encontrar em grandes percentuais devido aos fatores supracitados; ao invés, 83% dos entrevistados informaram não apresentar problemas de saúde relativos ao trabalho e os 15% que informaram ter problemas de saúde relativos ao trabalho, na sua maioria, disseram ser doenças causadas devido ao esforço repetitivo, ou seja, distúrbios

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador (UCSAL), Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UCSAL, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)

² Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da UCSAL - orientadora.

musculoesqueléticos. Podemos associar esses resultados ao fato de que segundo relatos da enfermeira do posto de saúde local, a população ao sentir-se mal, não sabendo do que se trata, se auto medica; um outro fator pode ser a dificuldade de encontrar médicos nos postos de saúde e hospitais. A consequência é a notificação negativa dessas doenças, problema que deve ser estudado e discutido seriamente.

Palavras-chave: Saúde; Marisqueiras; Pescadores; Poluição.

Projeto Avaliar CAPS Nordeste Centros de Atenção Psicossocial do estado da Bahia: precariedade dos vínculos empregatícios

Juliana Costa dos Santos¹
Ana Maria Fernandes Pitta²

O projeto AVALIAR CAPS NORDESTE consiste em um estudo multicêntrico de avaliação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de cinco Estados da Região Nordeste do Brasil (Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Paraíba), considerando esses serviços como estratégicos no processo de consolidação da reforma psiquiátrica. Trata-se de uma pesquisa avaliativa para melhor conhecer as características dos CAPS, como se dá a gestão e a assistência, seu perfil de oferta de serviços e de demanda dos usuários, principais tendências, alcances e limites, visando aprofundar o conhecimento e percepção sobre o cuidado à saúde e explicar as causas dos fenômenos encontrados, na perspectiva dos gestores, trabalhadores e os usuários/familiares. Os CAPS surgiram na década de 80, desse modo, com a recente política desses serviços surge a importância de conhecer os tipos de vínculos por categorias de profissionais nessas unidades e como eles determinam as práticas de cuidados.

As relações de emprego dependem do reconhecimento do vínculo empregatício, para o qual é necessário atentar para a atividade econômica, serviço prestado, habitualidade, subordinação, pessoalidade e salário. Para a efetivação do vínculo empregatício é necessário a presença da figura do empregador – que pode ser representado por uma pessoa física ou jurídica - e a do empregado, que é representado por uma pessoa física. A precarização do vínculo de emprego é um processo de eliminação dos direitos trabalhistas e de segurança no trabalho ao longo do século XX.

O objetivo deste estudo na iniciação científica é analisar as formas de vínculos empregatícios dos trabalhadores dos CAPS do estado da Bahia e discutir a determinação sobre as práticas de cuidados.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem – UCSal - e PIBIC Fapesb - Projeto Avaliar CAPS Nordeste. E-mail: juliano@hotmail.com

² Professora e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais e Cidadania e do Núcleo de Estudos em Saúde e Cidadania. Coordenadora técnica do Projeto AVALIAR CAPS NORDESTE. Orientadora. E-mail: ana.maria.pitta@gmail.com

Na metodologia foi feito um amplo levantamento bibliográfico acerca do tema proposto. Este estudo foi realizado nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do estado da Bahia, iniciado no ano de 2012. Será utilizado como fonte um questionário semi estruturado. Este questionário foi enviado através de endereços eletrônicos dos CAPS e foram recebidos através do e-mail do projeto. Os dados serão tratados em software específico (SPSS) que auxiliará na leitura e análise dos materiais qualitativos e quantitativos obtidos na coleta e assim obter um perfil dos tipos de vínculos existentes nos CAPS do Estado da Bahia. Além disso, será feita a compilação e análise de dados e participação em relatórios.

Nos resultados serão observados como são estabelecidos os tipos de vínculos por categorias de profissionais na saúde mental, precisamente nos Centros de Atenção Psicossocial e verificar se esses vínculos estão em concordância com o preconizado pelas normas trabalhistas brasileiras. Uma discussão sobre precarização de vínculos e práticas de cuidados estará sendo desencadeada.

Palavras-chave: Centro de Atenção Psicossocial; Trabalho; Vínculo Empregatício Precário.

Repercussões jurídicas do discurso naturalista aplicado à família

Leonardo Alves dos Santos¹

José Euclimar Xavier de Menezes²

Este trabalho buscou analisar as repercussões jurídicas do discurso naturalista aplicado à família, partindo da delimitação terminológica da expressão “naturalismo”, a partir da perspectiva filosófica e científica, se encarregando, também, de delinear as feições que o naturalismo assume ao se conjugar com o direito, formando o “jusnaturalismo”. Em seguida, buscou averiguar a aplicação deste discurso à análise do homem, enquanto sujeito, fazendo um apanhado das teorias que enunciaram de um lado, o caráter natural do ser humano, de outro, o seu caráter cultural. Em seguida, procedeu-se à extensão desta análise à família, enquanto agrupamento humano mínimo, perquirindo-se, por fim, acerca das consequências materiais que, do ponto de vista jurídico, a aplicação deste discurso à família enseja. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa se utilizou da obtenção direta de dados, através de análise documental (legislação, estudo jurisprudencial e notícias), bem como da obtenção indireta (a partir de pesquisa bibliográfica – livros, doutrina, artigos de periódicos). Concluiu-se que a família, assim como o homem, são constructos sociais, culturais, e não produtos da natureza, dotados de contornos bem delimitados e imutáveis. A análise histórica ensejou a constatação de que a família, desde os tempos primitivos, passou por uma série de metamorfoses até chegar à forma que possui hoje. Em determinado período da história, no entanto, a família adquiriu a forma que possui na contemporaneidade, e, no entanto, há quem enuncie o discurso de que este modelo (matrimonializado, patrimonializado, hierarquizado e heterossexual) é o único aceitável, vez que corolário da “natureza humana”. Entretanto, o ordenamento jurídico brasileiro, majoritariamente, tem adotado entendimento diverso e rejeitado a hegemonia e, de certa forma, até mesmo se insurgido contra a existência desta forma clássica de organização familiar, para estabelecer novos caracteres definidores do conceito de família, a saber, a afetividade, a estabilidade e a ontensibilidade.

Palavras-chave: Família; Naturalismo; Direito.

¹ Graduando em Direito pela Universidade Católica do Salvador (UCSal); Bolsista de iniciação científica pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Membro do grupo de pesquisa Epistemes da Subjetividade/UCSal.

² Mestre e doutor em filosofia contemporânea/UNICAMP; Pós-doutor em Filosofia Moderna/Pontificia Università Lateranensi/Roma; Professor Adjunto e pesquisador do Programa de Mestrado/doutorado da UCSAL (Conceito 5/CAPES); Líder do grupo de Pesquisa Epistemes da Subjetividade/UCSal.Orientador.

Resistência em Canudos: novos olhares

Rozangela Barbosa Andrade¹

Amilcar Baiardi²

A guerra de Canudos durou quase um ano, mais precisamente onze meses, indo de novembro de 1896 a outubro de 1897. Como sói acontecer na história convencional, boa parte das narrativas enaltecem alguns protagonismos e omitem outros. O que é inequívoco neste episódio é a capacidade de resistência da população da Vila do Belo Monte formada por pessoas de várias faixas etárias e carentes de das mínimas condições de alimentação e saneamento. Esta resistência, já exaustivamente analisada do ponto de vista militar, deixa uma indagação: como esta população se sentia vivendo em comunidade, como se abastecia antes e durante a guerra e, mais precisamente, como encontrou determinação para resistir até o fim, quando o arraial estava completamente destruído, sem nenhuma edificação e com as ruínas sendo incendiadas?

¹ Graduanda de História da Universidade Católica do Salvador – bolsista de iniciação científica pela FAPESB;

² Professor Doutor do Programa em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da UCSal, orientador

Toque de recolher e o Pátrio poder

Pedro Marcelo Palma Alves¹
Camilo de Lelis Colani Barbosa²

O presente trabalho consiste em avaliar medida judicial, posta em prática em algumas cidades, como Santo Estevão-BA, denominada “toque de recolher”, prevista no ECA. Em Santo Estevão foi implantada através de portaria administrativa/judicial. Seu objetivo é a proteção do adolescente, principalmente em cidades, onde o índice de violência derivada do tráfico e do consumo de drogas atinge patamares elevados. Como pesquisa, além de revisão bibliográfica, foi feita entrevista com o Dr. José Brandão, na ocasião juiz em Santo Estevão.

Como medida extrema e com o objetivo de ajudar aos pais, que não conseguem, muitas vezes, controlar seus filhos, o toque de recolher se faz positivo, diminuindo na sociedade os índices de envolvimento criminal entre jovens e adolescentes. Por exemplo, foi constatada na cidade de Santo Estevão, considerável redução nos seus índices de violência e tráfico de drogas, envolvendo menores, e, em decorrência, observou-se um apoio maciço da população à medida.

A educação, a proteção dos jovens e adolescentes, é prioritariamente dos pais, conforme reconhecido pelo STJ recentemente. Ademais, ao editar o ECA, o legislador priorizou aos pais, a tutela sobre os seus filhos, e restringindo medidas tais como a de toque de recolher, pelos juízes da infância e juventude, as quais só podem ser editadas por portarias, analisando caso a caso. O poder familiar está acima de qualquer medida judicial que interfira ou faça restrição a sua ação. O objetivo da pesquisa de analisar o toque de recolher sobre o enfoque da família, do poder familiar, foi alcançado, descrito em todo o corpo do trabalho.

Palavras-chave: Família; Poder Familiar; Adolescente; Toque de Recolher; Medida Judicial.

¹Graduando do curso de Direito da Universidade Católica do Salvador, bolsista de iniciação científica pela FAPESB.

²Professor Doutor do Programa em Família na Sociedade Contemporânea da UCSal. Orientador.

Um estudo avaliativo acerca dos Direitos Humanos nos Centros de Atenção Psicossocial

Clarissa Carvalho Moura Rocha¹

Ana Maria Fernandes Pitta²

Apenas uma minoria da população consegue acesso ao cuidado que necessita, e instituições hospitalares que prestam esses cuidados tem se caracterizado, na sua maioria, pela violação de direitos e baixa eficácia reabilitadora. No enfrentamento dessa realidade e visando melhorar a qualidade e condições de respeito aos Direitos Humanos em instituições psiquiátricas e de saúde mental; manicômios judiciais e serviços de assistência social, o Projeto AVALIAR CAPS NORDESTE desenvolveu uma pesquisa avaliativa para melhor conhecer as características dos CAPS nesta região do Brasil, como se dá a gestão e a assistência, seu perfil de oferta de serviços e de demanda dos usuários, principais tendências, alcances e limites, visando aprofundar o conhecimento e percepção sobre o cuidado à saúde e explicar as causas dos fenômenos encontrados, nas perspectivas dos gestores, trabalhadores e os usuários/familiares, bem como avaliar outras variáveis mais específicas, como o respeito à cidadania e exercícios de cidadania ativa estimulados pelas equipes dos serviços investigados, dentre outras. Através de questionários semi-estruturados foram analisadas as percepções de usuários, familiares e profissionais, referentes à garantia dos direitos humanos fundamentais e sua cidadania bem como suas crenças, valores, hábitos, preconceito, reivindicações e participação comunitária e o respeito à dignidade no acompanhamento das ações desenvolvidas nos CAPS, nos estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Paraíba. Acerca da garantia dos direitos humanos e exercícios de cidadania ativa, verificou-se que o CAPS influencia positivamente a vida dos mesmos, assegurando-lhes atividades que reduzem o preconceito, incentivando a participação em assembleias, respondendo suas reivindicações e realizando um tratamento com base no respeito e na dignidade. Neste contexto, através das múltiplas estratégias que o estudo utilizou, podemos adiantar que se avanços tivemos na inversão de modelo assistencial do hospital à comunidade foi justo no respeito ao direito humano de ir e vir, de ser escutado nas suas linguagens diversas, na

¹ Graduanda do Curso de Direito – UCSal - e bolsista de iniciação científica pela FAPESB - Projeto Avaliar CAPS Nordeste. E-mail: clarissacmrocha@hotmail.com

² Professora e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais e Cidadania e do Núcleo de Estudos em Saúde e Cidadania. Coordenadora técnica do Projeto AVALIAR CAPS NORDESTE. Orientadora. E-mail: ana.maria.pitta@gmail.com

experiência intersubjetiva de ser reconhecido por identidade ou por alteridade nos coletivos de reconhecimento que as estruturas comunitárias e o território de pertencimento propiciam. Desta forma, entendemos que foram alcançados plenamente todos os objetivos propostos, não só com a capacitação de leitura de textos, artigos, livros e portarias acerca do tema, como também a coleta e tratamento dos dados para a produção de artigo científico para publicação.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Saúde Mental; Centro de Atenção Psicossocial; Cidadania

Violência contra a mulher: notas sobre o feminicídio em Salvador/BA

Lays Conceição Franco Fon¹
Márcia Esteves de Calazans²

Este trabalho pretende ampliar o debate sobre o fenômeno social acometido por homens contra mulheres, tendo ou não vínculos afetivos, denominado de feminicídio, ocorrido a partir das dimensões de dominação e exploração no contexto social arraigados nos moldes patriarcais. O *locus* para abordar esta pesquisa, será o espaço privado onde ocorre a violência doméstica e familiar de gênero, sendo o campo de estudo para a discussão da temática, a cidade de Salvador/BA no recorte temporal do ano de 2010. A pesquisa será baseada em dados oficiais, onde, também, abordará as políticas públicas para enfrentamento da violência contra a mulher implementadas na capital baiana configuradas enquanto instrumentos de proteção e prevenção aos direitos humanos das mulheres violados e o direito à vida, maior bem tutelado pelo Estado.

¹ Bacharelanda em Direito, bolsista de iniciação científica pelo CNPq no Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Violência, Cidadania, Democracia e Controle Social

² Professora Doutora do Programa em Políticas Sociais e Cidadania da UCSal/ líder do Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Violência, Cidadania, Democracia e Controle Social. Orientadora.

Violência contra a mulher: padrões de seleção no sistema de justiça criminal

Bianca Santos Souza¹

Márcia Esteves de Calazans²

O presente artigo compreende o estudo do fluxo do sistema de justiça criminal, o qual está sendo desenvolvido no bojo da pesquisa “Organização Social do Território: Homicídios de Jovens Negros em Salvador” coordenada pela Prof.^a Marcia Esteves de Calazans junto ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares sobre Violências, Democracia, Controle Social e Cidadania do Programa de Pós Graduação em Políticas Sociais e Cidadania, buscando analisar, por vias de fontes secundárias, o fluxo da Justiça Criminal em Salvador, no que tange ao crime de lesão corporal cometido contra as mulheres, avaliando as principais características e as etapas do processo judicial.

O estudo do fluxo da Justiça Criminal é um poderoso instrumento de reflexão sobre acesso à Justiça e é ainda pouco explorado no Brasil. Entende-se por fluxo a trajetória de personagens nas diversas etapas do processamento criminal. A análise do tempo dos sistemas de justiça é importante porque esse fenômeno é parte integrante do exercício e da garantia dos direitos, além de ser um indicador da capacidade das organizações que compõem o Sistema de implementar a própria ideia de justiça.

A fundamentação teórica desse trabalho se baseia em estudos sobre acesso à justiça sob a perspectiva de gênero, além de reflexões sobre a Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). Quanto ao método empregado, analisaram-se Autos de Prisão em Flagrante (APF) de lesões corporais registrados na Delegacia de Defesa da Mulher (DEAM) de Salvador, no primeiro semestre de 2011, verificando assim os seus desdobramentos (denúncia, sentença e arquivamento) no fluxo procedimental da justiça.

Constatamos com a análise de dados que a Vara de Violência Doméstica possui baixo percentual de resolução dos casos, além de ter as persecuções em andamento mais

¹ Graduanda no curso de Direito, na Universidade Católica do Salvador. Bolsista de iniciação científica Pibic/CNPQ junto ao Núcleo de Estudos sobre Violência, Democracia, Controle social e Cidadania.

² Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009), com pós-doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2012), Mestre em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2003). Graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1992). Docente da Universidade Católica do Salvador no Programa de Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania. Coordenadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Violências, Democracia, Controle Social e Cidadania/CNPq.

distante da conclusão. O tempo transcorrido entre o flagrante e a denúncia, na Vara de Violência, nas persecuções concluídas, foi de 168 dias, e de apenas 8 dias somadas todas as demais fases processuais, o que indica que as poucas persecuções concluídas, na Vara de Violência Doméstica, o são ou por arquivamento do inquérito ou pela retratação judicial da vítima, posterior ao oferecimento, mas anterior ao recebimento da denúncia, por aplicação do art. 16 da Lei Maria da Penha. Pretende-se dá continuidade a análise dos dados referentes ao delito de lesão corporal do triênio 2011-2013, com o escopo de observar detalhes do fluxo real da tramitação processual nas persecuções penais iniciadas em prisões em flagrante, permitindo assim análises cada vez mais precisas e aprofundadas sobre os problemas da Vara de Violência Doméstica e familiar contra a mulher de Salvador.

Palavras-chave: Violência de gênero; Fluxo; Justiça criminal; Lesão corporal

Violência de Gênero e Acesso à Justiça: História, Direitos Humanos e Agenda

Taiane Negreiros Palmeira¹

Prof.(a) Dra. Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti²

O presente estudo objetiva analisar a importância do movimento feminista no mundo e no Brasil e seus reflexos na aplicabilidade dos direitos humanos em relação à mulher. Versará também sobre as Metas do Milênio e a participação da Organização das Nações Unidas na atual política pela igualdade de direitos, acesso à justiça e à cidadania. Em sequência tratar-se-á sobre a eficácia da Lei Maria da Penha e os resultados alcançados, na sociedade brasileira contemporânea, procurando compreender as causas que resultaram na confecção de uma lei específica para combater a violência doméstica contra a mulher. Por fim será exposto uma breve análise acerca dos frequentes casos de estupro coletivo ocorridos no Brasil e a forma que a mídia os têm tratado. A investigação está centrada em abordagem qualitativa, com base na Teoria crítica, utilizando metodologia e técnicas atinentes à revisão bibliográfica e análise documental (de âmbito jurídico e institucional). A partir desta pesquisa, pode-se concluir que o sexo feminino sofre discriminação e opressão ao longo da História. Faz-se necessário erradicar todas as formas de violência contra a mulher, que por diversas vezes pena de forma silente. É essencial que a população e o Estado admitam que a violência contra a mulher é uma transgressão à plena eficácia dos Direitos Humanos, impedindo o desenvolvimento social e econômico do país, além de obstar que se efetive um Brasil democrático.

Palavras-chave: Movimento Feminista; Direitos Humanos; Justiça; Desigualdades; Metas do Milênio; Lei Maria da Penha; Estupro Coletivo.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Católica do Salvador. Bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Integrante do NPEJI – Núcleo de Pesquisa e Estudo sobre Juventude, Identidade, Cidadania e Cultura.

² Historiadora. Professora e investigadora da Universidade Católica do Salvador – UCSAL – Bahia, Programa de Pós-Graduação em Família na Sociedade Contemporânea. Doutora em História pela Universidade de Leon e Pós-Doutorado em Humanidades pela Universidade de Salamanca, Espanha. Orientadora.